

RELATÓRIO TÉCNICO DE FISCALIZAÇÃO N.101/2023 – RTF

Fiscalização Técnica regular no Sistema de abastecimento de água e esgoto de Alfredo Chaves/ES

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O exercício da fiscalização constitui-se um dos objetivos da regulação, promovendo a mesma no âmbito dos serviços públicos de saneamento básico, compreendidos como serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, bem como drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, nos termos da Lei Federal nº 11.445/07 e Lei Federal 14026/2020 que atualiza o marco legal do saneamento básico, prestados por qualquer tipo de prestador de serviços delegados.

Para tanto, nos dias 08, 09 e 10 de novembro de 2023, a Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento Básico do Espírito Santo (ARIES), realizou a fiscalização no Sistema de Abastecimento de Água (SAA), Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) e nas áreas Comercial e Operacional do Sistema Autônomo de Água e Esgoto (SAAE). A fiscalização teve como objetivo verificar se o SAA e SES estão de acordo com a Resolução n. 010/2022 da ARIES item 2.2.4 do Manual de Fiscalização, em especial para:

- 1) Aferir informações previamente recebidas;
- 2) Conhecer os procedimentos e relacionamentos das áreas normativas e executoras;
- 3) Verificar a adequação e coerência com os procedimentos especificados pelas áreas normativas; e
- 4) Verificar o cumprimento da legislação em vigor, em especial o(s) contrato(s) firmado(s) entre a autarquia e o(s) município(s), caso existentes, o Regulamento dos Serviços de Água e Esgoto, o contrato de fornecimento dos serviços, e o(s) Plano(s) Municipal(is) e Estadual de Saneamento, quando for o caso.

O município de Alfredo Chaves se consorciou à ARIES através de assinatura do Protocolo de Intenções do Consórcio Público e a ratificação da assinatura por intermédio da Lei nº 776/2021 de 17 de dezembro de 2021. Além disso, os trabalhos de fiscalização e regulação dos municípios consorciados à ARIES são amparados nas legislações federais.

Visualizando o cenário da fiscalização, os principais objetivos da vistoria foram verificar “*in loco*”:

- 1) Verificar *in loco* a situação da ETA quanto à eficácia do tratamento e os meios que são aplicados;
- 2) Verificar *in loco* a situação do Sistema de Abastecimento de Água quanto à eficácia do sistema da distribuição e da reservação;
- 3) Verificar *in loco* a situação do Sistema de Esgotamento Sanitário e as condições da ETE quanto à eficácia do tratamento e os meios que são aplicados;
- 4) Verificar *in loco* a situação do atendimento aos usuários quanto à eficácia das prestações de serviços.

Para verificar o serviço prestado pela autarquia de saneamento, os trabalhos de fiscalização e regulação nos municípios fiscalizados são amparados, principalmente, nas referências legais e normativas apresentadas no quadro 1.

Quadro 1 – Principais leis, normas, decretos, resoluções, portarias e normas técnicas que norteiam as fiscalizações realizadas pela aries.

Referências legais e normativas	Descrição
Lei Federal n. 11.445/2007 e alterações posteriores	Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico e dá outras providências.
Lei Federal n. 14.026/2020	Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 9.984, de 17 de julho de 2000, para atribuir à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) competência para editar normas de referência sobre o serviço de saneamento.
Convênio entre ARIES e AGESAN-RS	Convênio de cooperação técnica firmado em 09 de março de 2022.
Resolução Conama n. 357/2005	Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências.
Resolução Conama n. 430/2011	Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução no 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente – Conama.
PRC n. 888/2021 do Ministério da Saúde	Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
Instrução Normativa AGERH Nº 2 DE 27/08/2019	Estabelece critérios e procedimentos para cadastramento dos usos de água subterrânea no estado do Espírito Santo que podem ser regularizados pela Declaração de Uso de Água Subterrânea, e dá outras providências.
Lei Estadual Nº 10.179 de 18 de março 2014	Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, institui o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo – SIGERH/ES e dá outras Providências.
Resolução CERH Nº 005/2005 de 07 julho de 2005	O CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS, no uso das competências que lhe são conferidas pelo artigo 39 II, da Lei nº 5.818 de 30.12.1998, e conforme o disposto em seu Regimento Interno e, Considerando a necessidade de se estabelecer critérios gerais para a outorga de direito de uso dos recursos hídricos de domínio do Estado do Espírito Santo, visando assegurar, de forma harmônica, os usos múltiplos da água;
Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997	Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989
Normas regulamentadoras	Disposições complementares ao capítulo V da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT), consistindo em obrigações, direitos e deveres a serem cumpridos por empregadores e trabalhadores com o objetivo de garantir trabalho seguro e sadio, prevenindo a ocorrência de doenças e acidentes de trabalho.
Normas Brasileiras - Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR/ABNT)	Normas brasileiras relacionadas aos sistemas de abastecimento de água, sistemas de esgotamento sanitário e serviços correlatos.

2. APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE FISCALIZAÇÃO

O planejamento da fiscalização inicia-se pelo acolhimento e identificação das demandas registradas, referentes à autarquia, por município e pelo acompanhamento do Cronograma de Fiscalização Regular estipulado anualmente pela regulação. O Manual de Fiscalização abrange os sistemas de abastecimento de água e sistema de esgotamento sanitário, considerando a autonomia e atribuições do titular e da autarquia. Por fiscalização, entendem-se duas formas: direta ou indireta. A fiscalização de forma direta está dividida em dois tipos: sob demanda e regular. Na tabela 1 está exposto as características da fiscalização direta.

Tabela 1: abrangência e periodicidade das ações de fiscalização

Modalidade	Tipo	Abrangência	Ação	Período
Direta	Sob demanda	Sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário e atendimento comercial, focado no fato de origem.	Eventual Emergencial	Eventual
Direta	Regular	Instalações dos sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário.	Inicial, controle Acompanhamento	Programada

Cada solicitação de fiscalização será regida sob um número de abertura de processo de ação de fiscalização, que deverá ser aberto/recebido/reaberto, conforme cada caso, e encaminhado à Diretoria, a qual direcionará o processo para o setor competente. No recebimento do processo, caberá ao corpo técnico da ARIES avaliar a solicitação de fiscalização quanto a sua pertinência e embasamento técnico. Para fiscalização direta regular é necessário, previamente, analisar os resultados das fiscalizações anteriores e os relatórios anuais da autarquia com os indicadores de desempenho previstos nos contratos e/ou os demais elementos informativos apresentados pelo município e pelo prestador, enfatizando aqueles aspectos apontados como deficientes, e para os quais a autarquia deveria ter adotado medidas para melhoria da qualidade dos serviços ou da sua eficiência. Para fiscalização direta sob demanda, quando necessário, conforme a matriz da demanda, a fiscalização deverá analisar resultados de fiscalizações anteriores, verificando o histórico de reincidência de fatos e manifestação das partes.

A fiscalização da ARIES deverá, previamente, analisar a legislação aplicável, em especial a Lei Federal n. 11.445/07 Lei Federal n.14.026/2020, o Decreto Federal n. 7217/10, a PRC n. 888, de 28 de setembro de 2021, os contratos de programa ou os contratos de concessão, conforme o caso, além dos planos municipais de saneamento básico e demais instrumentos de planejamento, visando atualizar os critérios e exigências a serem adotados nos procedimentos de fiscalização. Na figura 1 está demonstrado o fluxograma do planejamento da fiscalização.

Figura 1: Fluxograma do Planejamento da Fiscalização



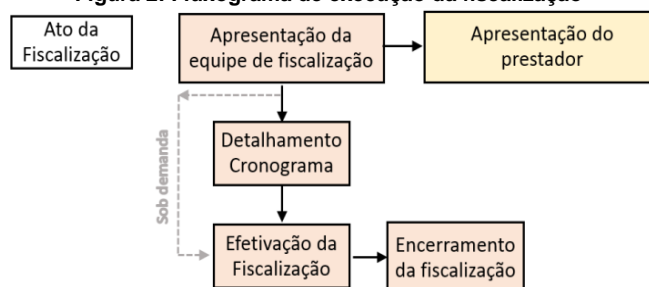
No início do ciclo de fiscalização a ARIES enviará um ofício para o prestador a ser fiscalizado, informando o período dos trabalhos, os participantes da fiscalização e o respectivo coordenador, bem como a documentação e os recursos que deverão ser disponibilizados previamente e durante os procedimentos de fiscalização. A emissão do ofício deve ser feita com uma antecedência mínima de 20 (vinte) dias com relação ao período previsto para início das atividades de fiscalização.

Em anexo ao ofício, será encaminhada uma relação dos dados e documentos necessários à execução dos trabalhos de fiscalização, conforme modelo constante no manual de fiscalização. Uma parte dos documentos listados nessa relação deverá ser encaminhada previamente pelo prestador à agência de regulação, e a parte restante deverá ser disponibilizada pelo prestador quando da execução da fiscalização. O prazo para recebimento das informações solicitadas previamente da realização da fiscalização é fixado em 10 dias úteis em relação ao início das atividades de campo.

No conjunto das informações remetidas pela autarquia a equipe fiscalizadora deverá registrar os pontos de destaque a serem considerados e anotar todos os aspectos relevantes para a garantia do bom andamento dos trabalhos durante a fiscalização.

A fiscalização realizada junto às estruturas do SAAE do município de Alfredo Chaves foi da modalidade direta, do tipo regular, seguindo o cronograma pré-definido. Os procedimentos foram executados conforme Resolução Normativa da ARIES n. 10/2022, baseando-se no fluxograma da figura 2 para realizar suas etapas. Com o prévio envio das informações pelo SAAE, a equipe de fiscalização estruturou o planejamento a ser executado.

Figura 2: Fluxograma de execução da fiscalização



A fiscalização foi planejada para 3 dias, havendo reunião pela manhã do primeiro dia, marcando o início das atividades, na qual a equipe da ARIES relatou as reponsabilidades de seus membros para o SAAE, apresentado o cronograma de atividades (conforme registrado em Ata de Reunião de Abertura). Com todos cientes do planejamento, a fiscalização foi executada e encerrou-se após a verificação e coleta de dados propostos. A fiscalização foi organizada para ser executadas no SAA e SES, conforme será apresentado nos próximos capítulos.

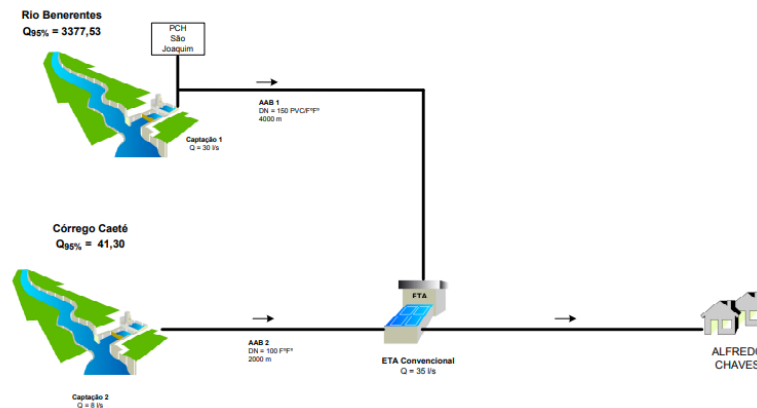
3. ESTRUTURAS FISCALIZAÇÕES

3.1. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

A fiscalização realizada no SAA de Alfredo Chaves teve como principal objetivo fazer o reconhecimento das estruturas existentes no município. Esta foi planejada com o auxílio dos croquis do Sistema de Abastecimento de Água disponibilizados pela Agência Nacional das Águas, ficha técnica e documentações previamente recebidas.

De acordo com a figura abaixo, a captação de água para o abastecimento da sede do município de Alfredo Chaves é realizada através do Rio Benevente e Córrego Caeté que atuam como sistema principal de abastecimento. A água captada passa pela linha de adução e destinada à estação de tratamento por gravidade. Após receber o tratamento esta é encaminhada para rede de distribuição. A operação e a gestão do SAA são realizadas pelo SAAE Alfredo Chaves. Na figura 3 pode-se observar a ilustração gráfica do SAA do município de Alfredo Chaves.

Figura 3: Desenho ilustrativo do SAA de Alfredo Chaves



POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA PRODUTOR	TIPOS DE CAPTAÇÃO	SITUAÇÃO	SISTEMA ISOLADO ALFREDO CHAVES	Nº
<ul style="list-style-type: none"> Bairro/Centro/Povoado Até 5.000 De 5.000 a 50.000 De 50.000 a 250.000 De 250.000 a 1.000.000 Mais de 1.000.000 	<ul style="list-style-type: none"> Adutora Estação Elevatória Estação de Tratamento de Água Dessalinizador Tratamento Filtros Reservatório Reservatório Apoiado Reservatório Elevado Existente Projetado Em Obras 	<ul style="list-style-type: none"> Captação Rio e Água Potável Direta Captação Rio e Água Captação de n. poços Chafariz Poço Carro-pipa 	<ul style="list-style-type: none"> SISTEMA ISOLADO ALFREDO CHAVES Município: Alfredo Chaves Estado: Espírito Santo Data: 03/03/2010 Fonte: SAAE 	<ul style="list-style-type: none"> 0000 	

Fonte: Atlas, Agência Nacional das Águas (ANA)

3.1.1 CAPTAÇÃO

A captação para o abastecimento de água no município de Alfredo Chaves é realizada em manancial superficial e subterrâneo. Seu rio principal é o Rio Benevente.

3.1.1.1 CAPTAÇÃO EM MANANCIAL SUPERFICIAL

Alfredo Chaves está localizado à latitude Sul de 20° 38' 40" e longitude Oeste de Greenwich, de 40° 41' 50", na região Sul do estado do Espírito Santo, a 81 km de sua capital Vitória. O município ocupa uma área de 616,5 km², limitando-se ao norte com Marechal Floriano e Domingos Martins, ao sul com Iconha e Rio Novo do Sul, a leste com Anchieta e Guarapari, e a oeste de Vargem Alta. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Benevente.

Atualmente, o município é composto por 7 distritos, sendo eles Alfredo Chaves (sede), Crubixá, Ibitiruí, Matilde, Ribeirão Do Cristo, Sagrada Família e Urânia. (IBGE, 2010). O Município está situado na Unidade Geomorfológica Estadual de Patamares Escalonados do Sul Capixaba com relevo predominante forte-ondulado, montanhoso e escarpado. A Figura 4 mostra a localização do Município de Alfredo Chaves, no Estado do Espírito Santo.

Figura 4: Localização Geográfica do Município de Alfredo Chaves.

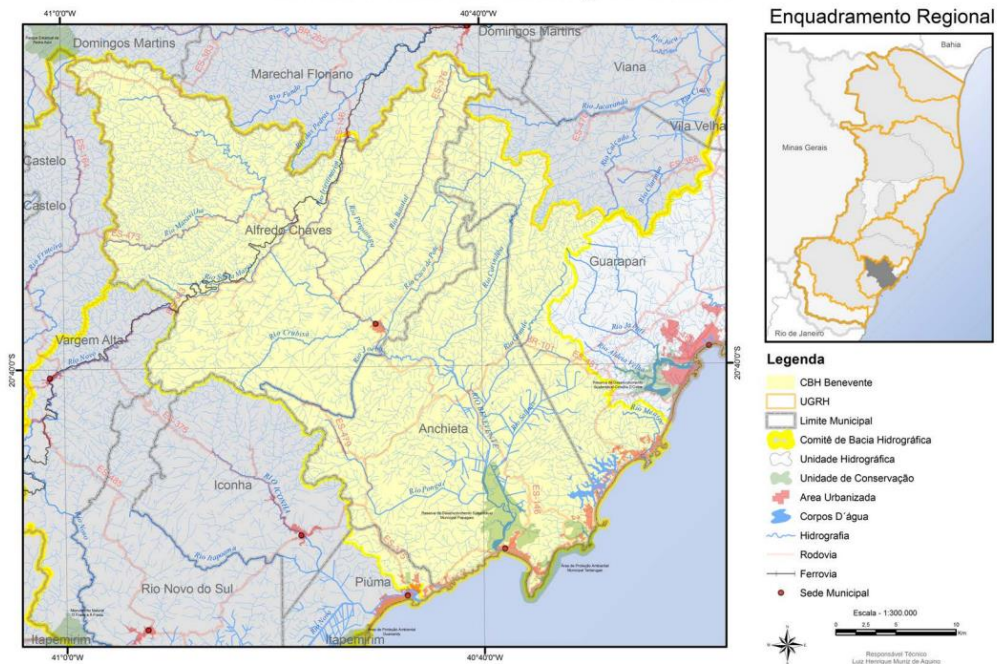


Fonte: Plano Municipal de Saneamento básico (PMSB 2018).

O município de Alfredo Chaves está inserido na bacia hidrográfica do rio Benevente, tendo como principais afluentes na Margem Direita: Rio Joeba, Rio São Joaquim, Rio Crubixá, Rio Maravilha, Córrego São Bento; e na Margem Esquerda: Rio Caco de Pote, Rio Batatal, Rio Iiritimirim, Córrego do Cedro, Córrego Fortuna, Córrego da Pedra, Córrego Rio Novo de Matilde, Córrego Ferradura, Rio Santa Maria, Córrego São Sebastião, Córrego São Gabriel.

A área de atuação do CBH Benevente está localizada na região sul do Estado do Espírito Santo. Possui uma área de drenagem de aproximadamente 1.260 km² e abrange cinco municípios capixabas: Alfredo Chaves e Anchieta em sua totalidade, e parcialmente os municípios de Iconha, Piúma e Guarapari. (AGERH – CBH BENEVENTE). Na Figura 5 é possível visualizar a bacia hidrográfica de Alfredo Chaves.

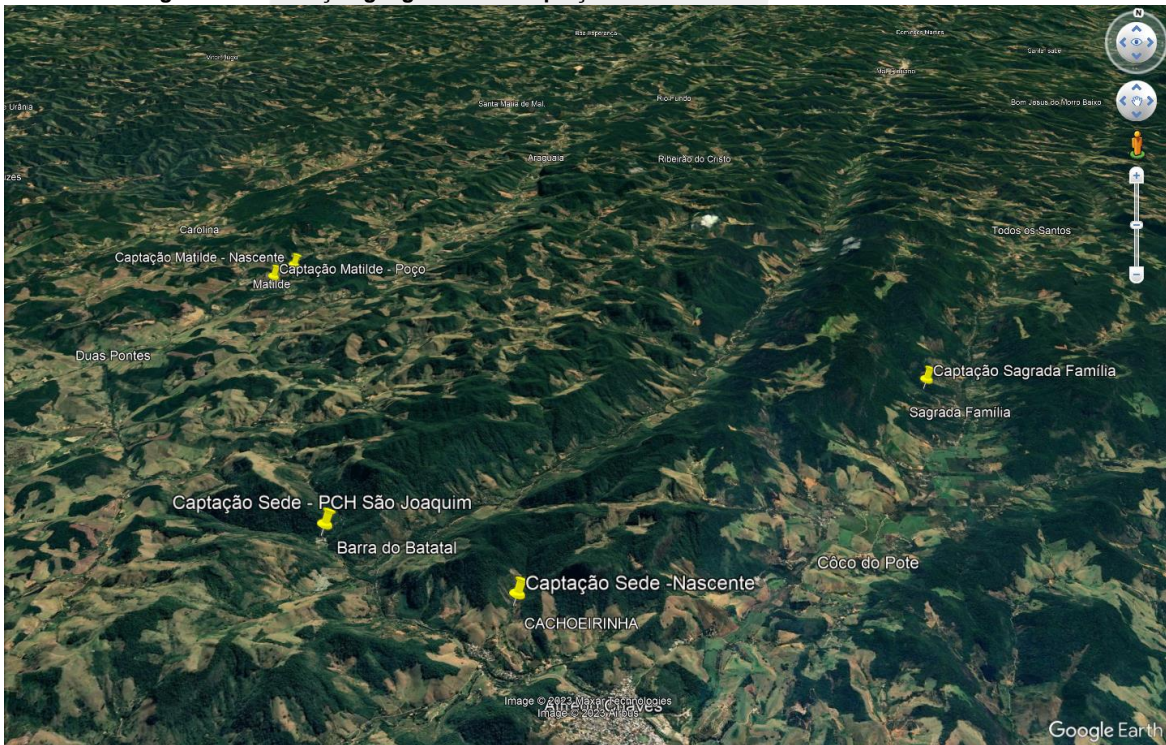
Figura 5: Bacia Hidrográfica de Alfredo Chaves.
Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Benevente
 Decreto Nº 1.206-R de 29 de Agosto de 2003



Fonte: <https://agerh.es.gov.br/Media/agerh/Mapas/CBHs/BENEVENTE.pdf>, acesso em 06 de dezembro de 2023.

Na Figura 6 é possível visualizar a localização geográfica dos pontos de captação de água bruta fiscalizados no município. Na fiscalização realizada pela equipe da ARIES foram fiscalizados quatro sistemas de captação superficial e um sistema de captação subterrânea presente na área do município de Alfredo Chaves.

Figura 6: Localização geográfica das captações fiscalizadas do SAA de Alfredo Chaves.



FONTE: Disponível no Google Earth, acesso em 06 de dezembro de 2023

- **CAPTAÇÃO SAGRADA FAMÍLIA**

A captação na nascente que destina água para ETA Sagrada Família fica localizada no Distrito de Sagrada Família na zona rural, sua vazão é de 1,6 l/s. A água é captada através de um sistema de represamento que direciona a água através de tubulações de PVC de 150 mm e a linha de adução é constituída de 200 metros de tubulação sendo encaminhada por gravidade até a ETA. Não foi apresentada outorga de captação do manancial. Na Figura 7 é possível visualizar as estruturas da captação.

Figura 7: Registro fotográfico da captação Sagrada Família.



- **CAPTAÇÃO MATILDE - NASCENTE**

A captação na nascente que destina água para ETA Matilde fica localizada no Distrito de Matilde na zona rural, sua vazão é de 1,6 l/s. A água é captada através de nascente protegida que direciona a água através de tubulações de PVC de 60 mm e a linha de adução é constituída de 200 metros de tubulação sendo encaminhada por gravidade até a ETA. Não foi apresentada outorga de captação do manancial. Na Figura 8 é possível visualizar as estruturas da captação.

Figura 8: Registro fotográfico da captação Matilde.



- **CAPTAÇÃO PCH SÃO JOAQUIM - SEDE**

A captação na Barragem do PCH São Joaquim, que utiliza do curso d'água do Rio Benevente que destina água para ETA Sede fica localizada saída da cidade de Alfredo Chaves, seguindo na direção noroeste pela rodovia ES-146, por cerca de 3,4 km, devendo-se virar à direita na bifurcação existente, em direção ao município de Matilde, virando à esquerda na ponte existente sobre o rio Batatal, sua vazão é de aproximadamente 16,5 l/s. A água é captada através de um sistema de represamento com tomada d'água, do tipo torre, encontra-se implantada na margem esquerda e sua soleira está na El. 299,00 m, enquanto seu coroamento está na El. 311,00 m. A área para passagem de água apresenta 2,30 m de

largura e 13,20 m de altura, embocada a um Túnel de Adução. O fluxo é controlado por uma comporta do tipo vagão dispondo de um içamento por gancho fixo.

No desemboque do Túnel de Adução, há uma tubulação 150 mm e a linha de adução é constituída de aproximadamente 2.500 m que direciona a água por gravidade até a ETA Sede. Não foi apresentada outorga de captação do manancial. Na figura 9 é possível visualizar as estruturas da captação na PCH São Joaquim.

Figura 9: Registro Fotográfico da captação PCH São Joaquim.



- **CAPTAÇÃO NASCENTE DONA ZILDA – SEDE**

A captação na nascente Dona Zilda que destina água para ETA Sede fica localizada na zona rural. A água é captada através de um sistema de represamento que é direcionada através de tubulações de PVC de 150 mm, sendo encaminhada por gravidade até a ETA. Não foi apresentada outorga de captação do manancial. Na Figura 10 é possível visualizar as estruturas da captação nascente Dona Zilda.

Figura 10: Registro fotográfico da captação nascente dona Zilda.



3.1.1.2 CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA

No sistema de abastecimento de água do município de Alfredo Chaves existem dois poços localizados no Distrito de Matilde esses são utilizados como principal fonte de abastecimento ou tida como uma reserva estratégica para situações de escassez ou de problemas nas estações de tratamento. Na Figura 11 é possível observar os poços.

Figura 11: Registro Fotográfico dos poços.

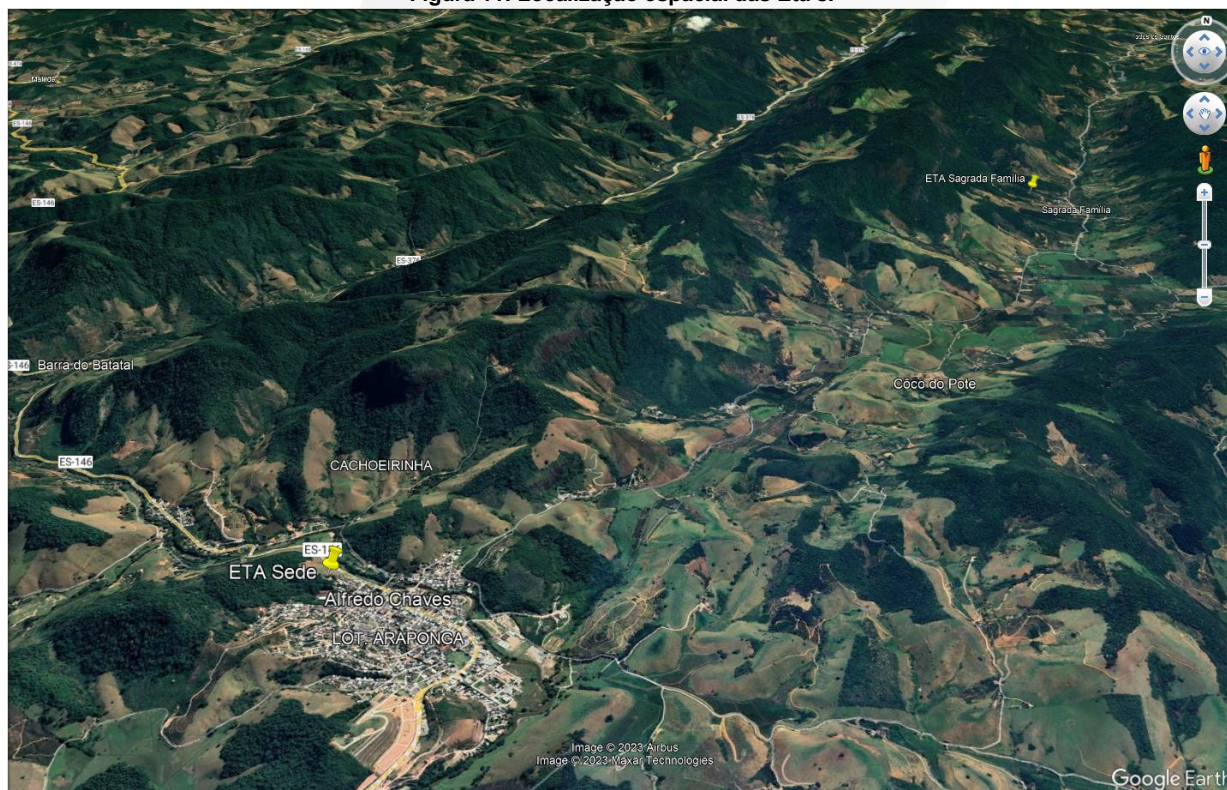


Algumas recomendações são sugeridas pela ARIES, para contribuir com o nível excelência de qualidade, tais como: seguir as orientações das portarias sanitárias, manter o controle de análises químicas e biológicas da água do manancial, manter as áreas de captação do manancial cercadas e identificadas. Além disso, o local deve estar isento da criação de animais (fezes e animais mortos).

3.1.2 ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA – ETA

O município possui 2 estações de tratamento de água convencional. A localização espacial destas pode ser observada na figura 12.

Figura 11: Localização espacial das Eta's.



FONTE: Disponível no Google Earth, acesso em 8 de dezembro de 2023.

- **ETA SEDE**

A ETA Sede fica localizada na Av. Getúlio Vargas, nº1209, Centro Alfredo Chaves, responsável por abastecer a sede do município e localidades próximas. Esta é do tipo convencional e opera em média 24 horas por dia. A vazão de projeto de água tratada corresponde a 78 l/s e sua vazão média de operação é de aproximadamente 61 l/s. O tratamento é composto pelos seguintes processos: coagulação, floculação, decantação, filtração e desinfecção. As estruturas foram verificadas durante a fiscalização, sendo que o tratamento ocorre conforme descrito a seguir:

- **Coagulação:** nesta etapa, primeiramente, adiciona-se Sulfato de Alumínio, o qual proporciona a mistura rápida do coagulante.
- **Floculação:** a água coagulada é encaminhada aos floculadores, os quais são do tipo chicana vertical. Em seguida, a água é destinada à etapa de decantação;
- **Decantação:** a água floculada passa por um sistema composto por um decantadores, nestes ocorre o depósito dos flocos.
- **Filtração:** a água decantada é direcionada a etapa de filtração, que é composta por três filtros ascendentes com material filtrante (seixo e areia). Estes compõem a última etapa do processo de tratamento antes da desinfecção.
- **Desinfecção:** a água filtrada recebe cloro líquido, flúor e cal, posteriormente, é conduzida até os reservatórios de distribuição localizados no pátio da ETA.

O lodo da ETA Sede do município de Alfredo Chaves não recebe nenhum tipo de tratamento e é encaminhado até um corpo hídrico receptor. Não foi enviado Licenciamento Ambiental. Na Figura 13 é possível visualizar as estruturas da ETA Sede.

Figura 13: Vistas da ETA Sede: a) vista geral da ETA; b) chegada da água bruta; c) floculadores; d) decantadores; e) filtros; f) desinfecção.



A ETA Sede possui também laboratório para análise de parâmetros básicos, os quais devem ser monitorados visando garantir a segurança à saúde da população, são realizadas análises a cada duas horas, para verificar o Ph, turbidez, cor, cloro, flúor. A ETA possui também área de apoio com água potável, cozinha e banheiro para os operadores em condições satisfatórias. Figura 14 é possível visualizar as estruturas do laboratório e área de apoio da ETA Sede.

Figura 14: Registros fotográficos do laboratório e apoio da ETA Sede.



• ETA SAGRADA FAMÍLIA

A ETA Sede fica localizada na zona rural do município, responsável por abastecer localidade de Sagrada Família. Esta é do tipo convencional e opera em média 12 horas por dia. A vazão de projeto de água tratada corresponde a 10 l/s e sua vazão média de operação é de aproximadamente 6 l/s. O tratamento é composto pelos seguintes processos: coagulação, floculação, decantação, filtração e desinfecção. As estruturas foram verificadas durante a fiscalização, sendo que o tratamento ocorre conforme descrito a seguir:

- ➔ Coagulação: nesta etapa, primeiramente, adiciona-se Sulfato de Alumínio, o qual proporciona a mistura rápida do coagulante.
- ➔ Floculação: a água coagulada é encaminhada aos floculadores, os quais são do tipo chicana vertical. Em seguida, a água é destinada à etapa de decantação;
- ➔ Decantação: a água floculada passa por um sistema composto por um decantadores, nestes ocorre o depósito dos flocos.
- ➔ Filtração: a água decantada é direcionada a etapa de filtração, que é composta por dois filtros ascendentes com material filtrante (seixo e areia). Estes compõem a última etapa do processo de tratamento antes da desinfecção.
- ➔ Desinfecção: a água filtrada recebe cloro líquido e flúor, posteriormente, é conduzida até os reservatórios de distribuição localizados no pátio da ETA.

O lodo da ETA Sagrada Família não recebe nenhum tipo de tratamento e é encaminhado até um corpo hídrico receptor. Não foi enviado Licenciamento Ambiental. Na Figura 15 é possível visualizar as estruturas da ETA Sagrada Família.

Figura 15: Vistas da ETA Sagrada Família: a) Vista geral da ETA; b) Chegada d'água bruta; c) floculador; d) decantador; e) filtros; f) desinfecção



A ETA Sagrada Família possui também uma área destinada a realização de análise de parâmetros básicos, os quais devem ser monitorados visando garantir a segurança à saúde da população, são realizadas análises a cada duas horas, para verificar o Ph, turbidez, cor, cloro, flúor. A ETA possui também área de apoio com água potável, cozinha e banheiro para os operadores em condições satisfatórias. Figura 16 é possível visualizar as estruturas da área de análises e área de apoio da ETA Sagrada Família.

Figura 16: Registros fotográficos da área de análises e apoio da ETA Sagrada Família.



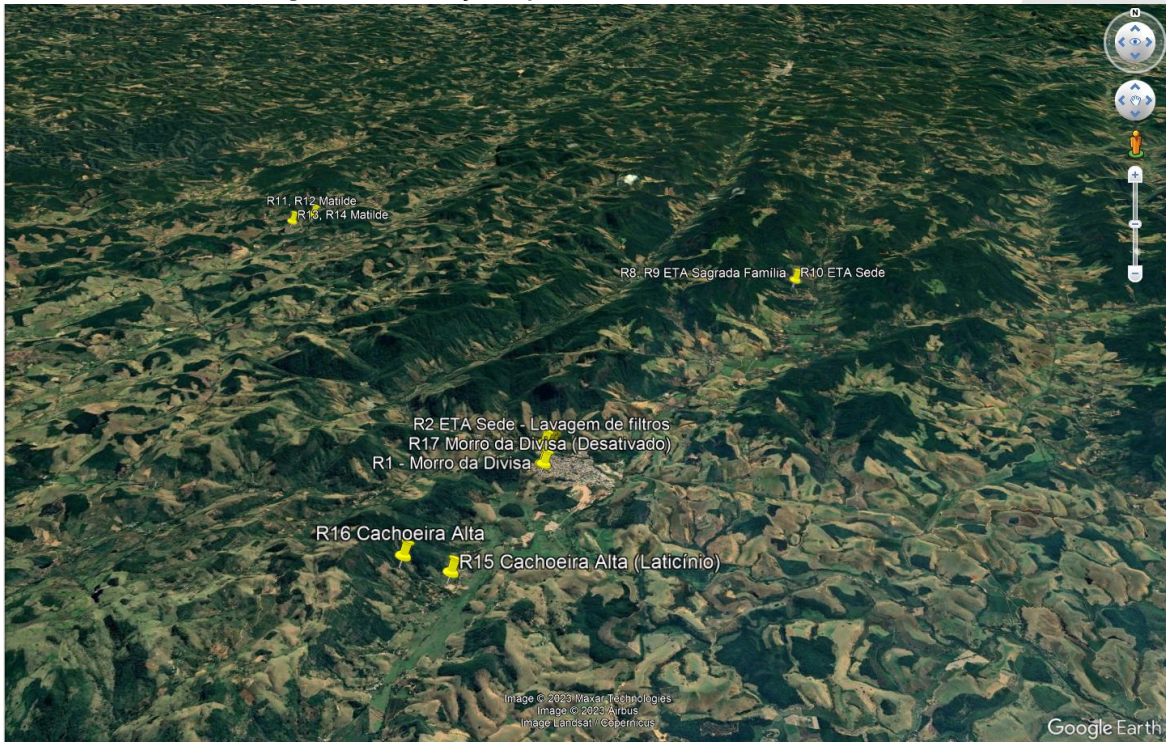
3.1.3. RESERVATÓRIOS

A água tratada na ETA é encaminhada para os reservatórios presentes no município de Alfredo Chaves, os quais abastecem a rede de distribuição de água. No quadro 3 é possível visualizar as informações destes, quanto ao tipo, material e localização. Na figura 17 pode-se observar a distribuição espacial dos reservatórios fiscalizados.

Quadro 3: Reservatórios de Alfredo Chaves.

Nº	Reservatório	Tipo	Material	Localização	Volume (L)
1	Morro da Divisa	Apoiado	Polietileno	Rua Oito, Centro – Alfredo Chaves	60.000
2	ETA Sede – Lavagem de filtros	Apoiado	Concreto	Rua Getúlio Vargas, Centro – Alfredo Chaves	-
3	ETA Sede - Distribuição	Apoiado	Concreto	Rua Getúlio Vargas, Centro – Alfredo Chaves	
4	ETA Sede - Distribuição	Apoiado	Concreto	Rua Getúlio Vargas, Centro – Alfredo Chaves	
5	ETA Sede - Distribuição	Apoiado	Concreto	Rua Getúlio Vargas, Centro – Alfredo Chaves	
6	ETA Sede - Distribuição	Apoiado	Concreto	Rua Getúlio Vargas, Centro – Alfredo Chaves	-
7	ETA Sede - Distribuição	Apoiado	Concreto	Rua Getúlio Vargas, Centro – Alfredo Chaves	
8	ETA Sagrada Família	Enterrado	Polietileno	Zona Rural, Sagrada Família	20.000
9	ETA Sagrada Família	Enterrado	Polietileno	Zona Rural, Sagrada Família	20.000
10	ETA Sagrada Família	Elevado	Fibra	Zona Rural, Sagrada Família	10.000
11	Matilde	Apoiado	Fibra	Zona Rural, Matilde	10.000
12	Matilde	Apoiado	Polietileno	Zona Rural, Matilde	5.000
13	Matilde	Apoiado	Fibra	Zona Rural, Matilde	10.000
14	Matilde	Apoiado	Polietileno	Zona Rural, Matilde	10.000
15	Cachoeira Alta (Laticínio)	Apoiado	Polietileno	Zona Rural, Cachoeira Alta	5.000
16	Cachoeira Alta (Laticínio)	Apoiado	Polietileno	Zona Rural, Cachoeira Alta	30.000
17	Morro da Divisa (Desativado)	Apoiado	Metálico	Rua Oito, Centro – Alfredo Chaves	-

Figura 17: Localização espacial dos reservatórios fiscalizados.



FONTE: Disponível no Google Earth, acesso em 18 de dezembro de 2023.

Na figura 18 estão os registros fotográficos dos reservatórios fiscalizados no município de Alfredo Chaves. A fiscalização teve abordagem focada nos seguintes pontos: vazamentos, possibilidade de contaminações, condições estruturais e segurança operacional.

Figura 18: Registros fotográficos dos reservatórios fiscalizados.





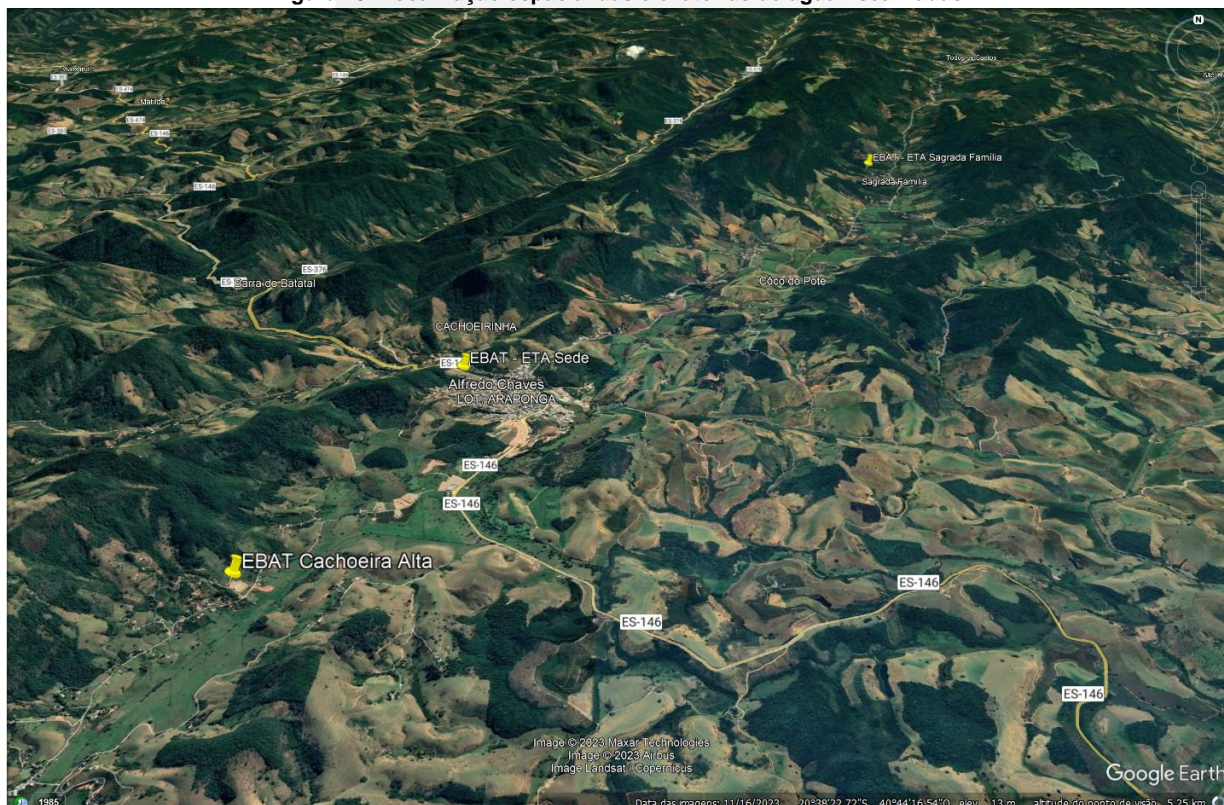
3.1.4 ELEVATÓRIAS DE ÁGUA TRATADA (EAT)

O SAA é composto de 3 estações elevatórias de água tratada que abastecem a rede de distribuição de água do município. As Elevatórias de água presentes no sistema estão descritas no quadro 4 bem como sua localização. Na figura 19 pode-se observar a distribuição espacial das elevatórias de água fiscalizados.

Quadro 4: Elevatórias de água de Alfredo Chaves.

Nº	Elevatória de Água	Localização	Tipo
1	EAT – ETA Sede	Rua Getúlio Vargas, s/n Centro – Alfredo Chaves	Água Tratada
2	EAT – ETA Sagrada Família	Zona Rural, Alfredo Chaves	Água Tratada
3	EAT – Cachoeira Alta	Zona Rural, Alfredo Chaves	Água Tratada

Figura 19: Localização espacial das elevatórias de água fiscalizadas.



FONTE: Disponível no Google Earth, acesso em 18 de dezembro de 2023.

Na figura 20 é possível visualizar as elevatórias de água fiscalizadas. A fiscalização teve abordagem focada nos seguintes pontos: vazamentos, possibilidade de contaminações, condições estruturais e segurança operacional.

Figura 20: Registros fotográficos das Estações Elevatórias de Água fiscalizadas.



3.2. SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)

Neste item serão abordadas as Estações de Tratamento de Esgoto presentes no município de Alfredo Chaves. A fiscalização teve abordagem focada nos seguintes pontos: vazão de operação, qualidade do efluente final e destinação correta de lodos, além da verificação das condições estruturais e segurança operacional.

3.2.1 ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE)

Atualmente o Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do Município de Alfredo Chaves possui 5 ETE's do tipo fossa filtro e 2 ETE's do tipo UASB ativas e 1 ETE fossa filtro desativada. Na figura 21 pode-se observar a distribuição espacial das ETE's fiscalizadas no município e na figura 22 pode-se observar a ilustração gráfica do SES do município de Alfredo Chaves.

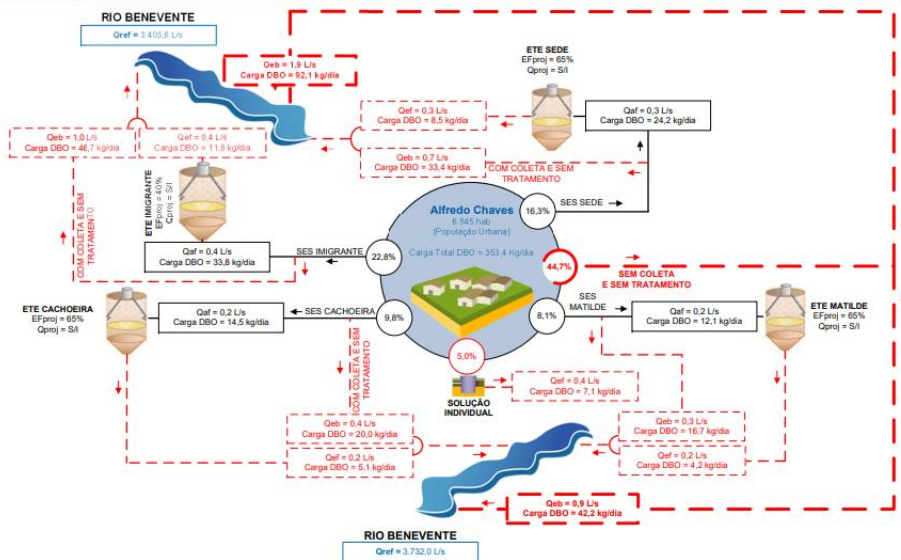
Figura 21: Localização espacial das Ete's Fiscalizadas.



FONTE: Disponível no Google Earth, acesso em 19 de dezembro de 2023.

Figura 22: Ilustração gráfica do SES do município de Alfredo Chaves.

ATLAS ESGOTOS - DESPOLLUIÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - SISTEMA EXISTENTE



SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO		NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA ALFREDO CHAVES
 De 50.000 a 250.000	 Fossa Sólida	 Lagoão de Sedimentação		Município: Alfredo Chaves Estado: Espírito Santo Operador: SAAE Data: Maio/2015
 De 250.000 a 1.000.000	 Reator Anaeróbio / UASB	 Lete de Secagem Esp. Lento		
 De 250.000 a 1.000.000	 Filtro Aeróbico	 Lagoão de Bombasamento de Esgoto	Dba: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Qef = vazão afluente Qproj = vazão de projeto Qdb = vazão de esgoto bruto Qef = vazão de refluência Efud = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte IBGE 2012 Efud individual: remoção adotada = 60% () = parcela do esgoto total produzido	
 Mais de 1.000.000	 Filtro Anaeróbio Submerso	 Estação de Bombeamento de Esgoto		

Fonte: Atlas, Agência Nacional das Águas (ANA), maio/ 2015.

- **ETE SAGRADA FAMÍLIA - UASB**

A Estação de Tratamento de Esgoto Sagrada Família fica localizada no distrito de Sagrada Família, zona rural do Alfredo Chaves. Essa é composta por tratamento preliminar, composto por gradeamento, caixa desarenadora e caixa de gordura, onde é responsável pela remoção de sólidos grosseiros, areias, gorduras entre outros resíduos, em seguida o esgoto é encaminhado para o tratamento primário que é composto por um reator UASB (Upflow Anaerobic Sludge Blanket) que é um reator anaeróbio de fluxo ascendente de alta eficiência para o tratamento de efluentes. Esse processo tem como objetivo a conversão da matéria orgânica, ao mesmo tempo que promove a separação dos gases, sólidos e líquidos. A degradação da matéria orgânica e geração do lodo, ocorre por processos anaeróbios, onde não necessitam de oxigênio, ocorrendo assim, a produção de gás onde é encaminhado para o queimador. Posteriormente é encaminhado para o biofiltro aeróbio, onde o seu tratamento ocorre por bactérias aeróbias, no qual necessitam de oxigênio para absorverem os nutrientes orgânicos dissolvidos extraindo alimentos para seu desenvolvimento e purificando a água. Sendo assim, o lodo que é produzindo pelo processo anterior é encaminhado para o leito de secagem, onde a redução da umidade ocorre naturalmente através da drenagem e evaporação do líquido. Não foi informado quanto a destinação do lodo gerado na ETE. O efluente tratado é encaminhado para o corpo hídrico receptor Rio Benevente. Não foi encaminhado Licenciamento Ambiental e outorga de lançamento de efluente. Na figura 23 é possível visualizar as estruturas da ETE Sagrada Família.

Figura 23: Registros fotográficos da ETE Sagrada Família.



- **ETE SANTA RITA - UASB**

A Estação de Tratamento de Esgoto Santa Rita fica localizada na rua trinta e seis, s/n centro Alfredo Chaves. Essa é composta por tratamento preliminar, composto por gradeamento, caixa desarenadora e caixa de gordura, onde é responsável pela remoção de sólidos grosseiros, areias, gorduras entre outros resíduos, em seguida o esgoto é encaminhado para o tratamento primário que é

composto por um reator UASB (Upflow Anaerobic Sludge Blanket) que é um reator anaeróbio de fluxo ascendente de alta eficiência para o tratamento de efluentes. Esse processo tem como objetivo a conversão da matéria orgânica, ao mesmo tempo que promove a separação dos gases, sólidos e líquidos. A degradação da matéria orgânica e geração do lodo, ocorre por processos anaeróbios, onde não necessitam de oxigênio, ocorrendo assim, a produção de gás onde é encaminhado para o queimador. Posteriormente é encaminhado para o biofiltro aeróbio, onde o seu tratamento ocorre por bactérias aeróbias, no qual necessitam de oxigênio para absorverem os nutrientes orgânicos dissolvidos extraindo alimentos para seu desenvolvimento e purificando a água. Sendo assim, o lodo que é produzido pelo processo anterior é encaminhado para o leito de secagem, onde a redução da umidade ocorre naturalmente através da drenagem e evaporação do líquido. Não foi informado quanto a destinação do lodo gerado na ETE. O efluente tratado é encaminhado para o corpo hídrico receptor Rio Benevente. Não foi encaminhado Licenciamento Ambiental e outorga de lançamento de efluente. Na figura 24 é possível visualizar as estruturas da ETE Santa Rita.

Figura 24: Registros fotográficos da ETE Santa Rita.



- **ETE CACHOEIRA ALTA – FOSSA FILTRO**

A estação de Tratamento de Esgoto Cachoeira Alta fica localizada na Rodovia Lauro Pereira Pinto, Km 01. Essa é composta por fossa filtro que funciona através de processo biológico, assim que o esgoto passa pelo gradeamento para fazer remoção de sólidos grosseiros e pela caixa de areia, ocorre a decantação, em que a parte sólida fica depositada no fundo da fossa criando lodo, para sofrer a decomposição por bactérias anaeróbias que não necessitam de oxigênio, em seguida o efluente é encaminhado para o filtro anaeróbio geralmente composto por cascalho e areia. Posteriormente esse efluente é encaminhado novamente para o corpo hídrico receptor. Não foi informado quanto a destinação do lodo gerado na ETE, sendo realizado a limpeza quando há necessidade por caminhões limpa fossa. Não foi encaminhado Licenciamento Ambiental e outorga de lançamento de efluente. Na figura 25 é possível visualizar as estruturas da ETE Cachoeira Alta.

Figura 25: Registros fotográficos da ETE Cachoeira Alta.



- **ETE CACHOEIRINHA – FOSSA FILTRO**

A estação de Tratamento de Esgoto Cachoeirinha fica localizada na Rodovia ES 146 (estrada para Matilde). Essa é composta por fossa filtro que funciona através de processo biológico, assim que o esgoto passa pelo gradeamento para fazer remoção de sólidos grosseiros e pela caixa de areia, ocorre a decantação, em que a parte sólida fica depositada no fundo da fossa criando lodo, para sofrer a decomposição por bactérias anaeróbias que não necessitam de oxigênio, em seguida o efluente é encaminhado para o filtro anaeróbio geralmente composto por cascalho e areia. Posteriormente esse efluente é encaminhado novamente para o corpo hídrico receptor Rio Benevente. Não foi informado quanto a destinação do lodo gerado na ETE, sendo realizado a limpeza quando há necessidade por caminhões limpa fossa. Não foi encaminhado Licenciamento Ambiental e outorga de lançamento de efluente. Na figura 26 é possível visualizar as estruturas da ETE Cachoeirinha.

Figura 26: Registros fotográficos da ETE Cachoeirinha.



- **ETE IMIGRANTES – FOSSA FILTRO**

A estação de Tratamento de Esgoto Imigrantes fica localizada na Rua Veneza, s/n Centro, Alfredo Chaves. Essa é composta por fossa filtro que funciona através de processo biológico, assim que o esgoto passa pelo gradeamento para fazer remoção de sólidos grosseiros e pela caixa de areia, ocorre a decantação, em que a parte sólida fica depositada no fundo da fossa criando lodo, para sofrer a decomposição por bactérias anaeróbias que não necessitam de oxigênio, em seguida o efluente é encaminhado para o filtro anaeróbio geralmente composto por cascalho e areia. Posteriormente esse efluente é encaminhado novamente para o corpo hídrico receptor Rio Benevente. Não foi informado quanto a destinação do lodo gerado na ETE, sendo realizado a limpeza quando há necessidade por

caminhões limpa fossa. Não foi encaminhado Licenciamento Ambiental e outorga de lançamento de efluente. Na figura 27 é possível visualizar as estruturas da ETE Imigrantes.

Figura 27: Registros fotográficos da ETE Imigrantes.



- **ETE MATILDE – FOSSA FILTRO**

A estação de Tratamento de Esgoto Matilde fica localizada na ES 474, Rodovia Orlando Donadelli, s/n Matilde, Alfredo Chaves. Essa é composta por fossa filtro que funciona através de processo biológico, assim que o esgoto passa pelo gradeamento para fazer remoção de sólidos grosseiros e pela caixa de areia, ocorre a decantação, em que a parte sólida fica depositada no fundo da fossa criando lodo, para sofrer a decomposição por bactérias anaeróbias que não necessitam de oxigênio, em seguida o efluente é encaminhado para o filtro anaeróbio geralmente composto por cascalho e areia. Posteriormente esse efluente é encaminhado novamente para o corpo hídrico receptor Rio Benevente. Não foi informado quanto a destinação do lodo gerado na ETE, sendo realizado a limpeza quando há necessidade por caminhões limpa fossa. Não foi encaminhado Licenciamento Ambiental e outorga de lançamento de efluente. Na figura 28 é possível visualizar as estruturas da ETE Matilde.

Figura 28: Registros fotográficos da ETE Matilde.



- **ETE MATILDE VELHA – FOSSA FILTRO**

A estação de Tratamento de Esgoto Matilde Velha fica localizada na ES 474, Rodovia Orlando Donadelli, s/n Matilde, Alfredo Chaves. Essa é composta por fossa filtro que funciona através de processo biológico, assim que o esgoto passa pelo gradeamento para fazer remoção de sólidos grosseiros e pela caixa de areia, ocorre a decantação, em que a parte sólida fica depositada no fundo da fossa criando lodo, para sofrer a decomposição por bactérias anaeróbias que não necessitam de oxigênio, em seguida o efluente é encaminhado para o filtro anaeróbio geralmente composto por cascalho e areia. Posteriormente esse efluente é encaminhado novamente para o corpo hídrico receptor Rio Benevente.

Não foi informado quanto a destinação do lodo gerado na ETE, sendo realizado a limpeza quando há necessidade por caminhões limpa fossa. Não foi encaminhado Licenciamento Ambiental e outorga de lançamento de efluente.

No momento da fiscalização não se obteve acesso a ETE devido ao excesso de vegetação e por não haver chave do cadeado do portão. Na figura 29 é possível visualizar as estruturas da ETE Matilde Velha.

Figura 29: Registros fotográficos da ETE Matilde Velha.



- **ETE IBITIRUÍ – FOSSA FILTRO (DESATIVADA)**

A estação de Tratamento de Esgoto Ibitiruí fica localizada na ES 383, Distrito de Ibitiruí, Alfredo Chaves. Essa é composta por fossa filtro que funciona através de processo biológico, assim que o esgoto passa pelo gradeamento para fazer remoção de sólidos grosseiros e pela caixa de areia e filtro anaeróbio geralmente composto por cascalho e areia. Atualmente a ETE se encontra desativada. Não foi encaminhado Licenciamento Ambiental e outorga de lançamento de efluente. Na figura 30 é possível visualizar as estruturas da ETE Ibitiruí.

Figura 30: Registros fotográficos da ETE Ibitiruí.



3.2.2 ESTAÇÃO DE BOMBEAMENTO DE ESGOTO (EBE)

O município de Alfredo Chaves possui 2 estações de bombeamento de esgoto bruto. Estas são responsáveis por recalcar o esgoto, e encaminhar até as Estações de Tratamento. As Elevatórias de esgoto presentes no sistema do município estão descritas no quadro 5, bem como sua localização. Na figura 31 é possível visualizar as EBE's fiscalizadas. A fiscalização teve abordagem focada nos seguintes pontos: vazamentos, possibilidade de contaminações, condições estruturais e segurança operacional.

Quadro 5: Elevatórias de Esgoto de Alfredo Chaves

Elevatória	Localização
EBE Antiga DPM	Rua Jorge Aboumrad, Centro
EBE Cachoeirinha	Rov. ES 146, Estrada para Matilde

- **EBE ANTIGA DPM**

A EBE Antiga DPM apresenta local com facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE não conta com unidade de pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto bruto, possui poço de sucção em boas condições de uso.

Cabe ressaltar que a EBE ainda não em operação, devido estar aguardando a instalação das bombas que serão responsáveis pelo recalque de 30% do total do esgoto da sede do Município de Alfredo Chaves.

- **EBE CACHOEIRINHA**

A EBE Cachoeirinha apresenta local com facilidade para realização de trabalhos de manutenção. A EBE não conta com unidade de pré tratamento para remoção dos sólidos grosseiros do esgoto bruto, possui poço de sucção em boas condições de uso.

Figura 31: Registros fotográficos da Estação de bombeamento de esgoto



3.3 PRESSÕES NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

No dia da fiscalização foram avaliadas as pressões da rede de distribuição de água em alguns pontos do SAA do município de Alfredo Chaves, as informações destes estão presentes na tabela 2.

As pressões de projeto, determinado pela ABNT NBR 12.218:2017 são definidas como pressão estática máxima na rede de 40 mca (durante a noite quando o consumo é mínimo), porém para situação

de municípios com geografia acidentada admite-se 50 mca (adotado pela ARIES). Já, a pressão dinâmica é definida como no mínimo 10 mca. A ARIES de forma prática para suas avaliações de pressão, nas quais somente são realizadas durante o dia, adota neste momento, a faixa de 10 mca a 50 mca, como as pressões adequadas para serem entregues aos consumidores. A figura 32 apresenta o registro fotográfico das pressões medidas, sendo possível verificar que os valores estão de acordo com o recomendado pelas normas técnicas.

Tabela 2: Informações dos pontos de pressões fiscalizados

Ponto	Endereço	Pressão (m.c.a.)	Horário
1	Av José Camilete, s/n – Matilde	42	13:27
2	Praça da Igreja – Distrito Sagrada Família	67	16:19
3	Rua Principal – Distrito Sagrada Família	30	16:32
4	Rod. Lauro Pereira Pinto, Km 01	37	09:46
5	Distrito de Ibitiruí	16	14:36
6	Rua Vitorino Brunório, 332	46	15:21

Figura 32: Registros fotográficos das pressões medidas no município de Alfredo Chaves.



3.4 COMERCIAL E OPERACIONAL

A unidade comercial do SAAE Alfredo Chaves localiza-se na Av. Getúlio Vargas, n 1209, Centro -Alfredo Chaves/Es . As instalações prediais apresentam um espaço limpo e organizado. A fiscalização terá abordagem focada nos seguintes pontos: estrutura adequada, a qualidade do atendimento, fornecimento de água e a gestão administrativa.

O atendimento é realizado por pessoal identificado e capacitado, é fornecido número de protocolo em todas as solicitações/reclamações, registro das solicitações/reclamações dos usuários, dentre outros e permanecem do sistema por tempo superior a 5 anos. O local possui acessibilidade para cadeirantes e pessoas com prioridades (gestantes, idosos etc...), necessitando apenas de instalação de corrimão na rampa de acesso.

As instalações contam com 1 guichê de atendimento presencial e disponibiliza de contato via telefone, possui assentos para atendimento presencial, bebedouro e ambiente climatizado. Não há disponibilidade de quadro informativo, não possui código de defesa do consumidor exposto, não possui tarifas vigentes exposta no local de atendimento presencial, sendo disposto apenas no site. O tempo médio de espera para atendimento presencial é de 3 minutos. Além disso, a distribuição de senhas não é feita, pois não é necessária a implantação da medida no momento, devido à pouca procura no escritório.

No atendimento comercial ainda é realizado a emissão de 2ª via, pedido de ligação de água e esgoto, religação de água, transferência de padrão, onde a ordem de serviço gerada é encaminhada para o setor operacional.

A estrutura do SAAE Alfredo Chaves possui almoxarifado de produtos de limpeza e higiene pessoal e arquivo morto. No pátio da ETA Sede ficam armazenados tubos e conexões, dentre outros materiais e equipamentos em condições razoáveis de organização.

Conforme indicado na Ficha Técnica de SAA o município de Alfredo Chaves conta com aproximadamente 17.000 metros de rede de distribuição, 2.900 metros de adutora. O município possui um total de 3.086 ligações e 3.838 economias, seu percentual de hidrometração é de 81% e sua perda mensal de 5%.

Conforme indicado na Ficha Técnica de SES o município de Alfredo Chaves possui aproximadamente 7.250 metros de rede coletora de esgoto, conta com um total de 2.513 ligações e 70% de esgoto tratado. As estruturas prediais da área comercial e operacional podem ser observadas na figura 33 e 34.

Figura 33: Área Comercial/Administrativa. a) Vista frontal da Unidade Comercial; b) Atendimento ao cliente; c) Vista Interna da área Administrativa; d) Vista Interna da área Administrativa; e) Cozinha; f) Refeitório servidores.



Figura 34: Área Operacional/ Almojarifado



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da fiscalização executada, foram identificadas não conformidades (NC) referentes ao Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Município de Alfredo Chaves, que seguem anexas a este relatório, no documento intitulado Termo de Não Conformidade (TNC).

Deve à Autarquia providenciar, pessoalmente ou por provocação aos terceiros competentes, à conformação dos itens descritos, relativos às suas instalações, seus equipamentos e seus serviços, com o intuito de concorrer para uma prestação eficiente dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, objetivando o pleno atendimento dos seus usuários e a proteção do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

<https://incaper.es.gov.br> (Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – PROATER)

<https://agerh.es.gov.br>

Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Alfredo Chaves (PMSB 2018)

<https://www.brasilpch.com.br/box/uploads/2022/07/1.PAE-PCH-S%C3%83O-JOAQUIM-SITE.pdf>

ENCERRAMENTO

Estes signatários apresentam o presente trabalho concluído, constando de 27 (vinte e sete) folhas digitadas apenas de um lado, rubricadas, exceto esta última que segue devidamente datada e assinada, colocando-se à disposição para esclarecimentos.

Vitória, 28 de dezembro de 2023.

Alini Tregnago Camponês
Assessora Especial de Fiscalização

Rouvana Rossi
Assessora Especial I

De acordo,

Gedson Brandão Paulino
Presidente ARIES

André Luiz Toscano Dalmasio
Diretor Geral ARIES

ANEXO (S)

TNC 101/2023 - Processo de Fiscalização Alfredo Chaves

Ofício 132/2023 – Aviso de Fiscalização – Alfredo Chaves

Ata de abertura de Fiscalização do município de Alfredo Chaves

Croqui SAA

Croqui SES

ANEXOS I e II - 101/2023 - TNC

ANEXO I

TERMO DE NÃO CONFORMIDADE (TNC)

1. ÓRGÃO FISCALIZADOR

Razão social: Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento Básico do Espírito Santo (ARIES)
Endereço: Av. Adalberto Simão Nader, 1501 - Bairro República - Vitória/ ES - CEP.: 29070-063
Telefone e e-mail: (27) 99711-7024; fiscalizacao@aries.agr.com

2. AUTARQUIA

Razão social: Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE
Endereço: Av. Getúlio Vargas, 1209 - Centro, Alfredo Chaves - ES
Telefone e e-mail: (27) 3269-2309; contato@saaeac.com.br

3. RESUMO DO TERMO DE NÃO CONFORMIDADE

Na ação de fiscalização, sobre as condições técnico-operacionais e comerciais para verificação da qualidade de atendimento do sistema de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no município de Alfredo Chaves, bem como sobre as demais obrigações junto aos usuários e à ARIES. As recomendações realizadas pela equipe de fiscalização da ARIES, no ato realizado nos dias 08, 09 e 10 de novembro de 2023 estão detalhados no Anexo I e as ações a serem implantadas pela autarquia, bem como seus prazos, são descritos no Anexo II.

4. RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

Nome: Alini Tregnago Camponês

Cargo: Assessora Especial de Fiscalização

Telefone: (27) 99711-7024

E-mail: fiscalizacao@aries.agr.br

Nome: Rouvana Rossi

Cargo: Assessora Especial I

Telefone: (27) 99711-7024

E-mail: fiscalizacao@aries.agr.br

5. RESPONSÁVEL PELA EMISSÃO DO TNC

NOME: Alini Tregnago Camponês

Cargo: Assessora Especial de Fiscalização

TELEFONE: (27) 99711-7024

E-mail: fiscalizacao@aries.agr.br

Vitória, 29 de dezembro de 2023.

Alini Tregnago Camponês

Assessora Especial de Fiscalização

NC	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO MATILDE - POÇOS
1	1.2	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado outorga de captação subterrânea ou dispensa de da mesma.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Existe outorga de captação ou outorga com validade vigente?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	De acordo com a Lei Federal 9433/97 é necessário conter outorga de captação ou outorga com validade vigente.

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO MATILDE - POÇOS
2	1.6	CONSTATAÇÃO	Não possui placa de risco de choque
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os equipamentos estão em condições de manutenção mecânica ou elétrica adequadas?
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO MATILDE - POÇOS
3	1.11	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado análises de água bruta
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A água bruta atende os padrões de qualidade da água?
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO MATILDE - NASCENTE
4	1.2	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado outorga de captação subterrânea ou dispensa de da mesma.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Existe outorga de captação ou outorga com validade vigente?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	De acordo com a Lei Federal 9433/97 é necessário conter outorga de captação ou outorga com validade vigente.

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO MATILDE - NASCENTE
5	1.8	CONSTATAÇÃO	Excesso de vegetação.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O local apresenta bom estado de limpeza, conservação e organização?
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO MATILDE - NASCENTE
6	1.11	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado análises de água bruta
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A água bruta atende os padrões de qualidade da água?
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO SAGRADA FAMÍLIA
7	1.1	CONSTATAÇÃO	Inexistência de placa de identificação da área da captação.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Inexistência de placa de identificação da área da captação.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO SAGRADA FAMÍLIA
8	1.2	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado outorga de captação ou dispensa de da mesma.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Existe outorga de captação ou outorga com validade vigente?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	De acordo com a Lei Federal 9433/97 é necessário conter outorga de captação ou outorga com validade vigente.

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO SAGRADA FAMÍLIA
9	1.11	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado análises de água bruta
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A água bruta atende os padrões de qualidade da água?
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO PCH SÃO JOAQUIM
10	1.2	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado outorga de captação ou dispensa de da mesma.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Existe outorga de captação ou outorga com validade vigente?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	De acordo com a Lei Federal 9433/97 é necessário conter outorga de captação ou outorga com validade vigente.

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	CAPTAÇÃO PCH SÃO JOAQUIM
11	1.11	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado relatório de análises de água bruta e tratada
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A água bruta atende os padrões de qualidade da água
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	NASCENTE DONA ZILDA
12	1.1	CONSTATAÇÃO	Local não possui placa de identificação da área do manancial de captação.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Sem placa de identificação na captação de água bruta.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	NASCENTE DONA ZILDA
13	1.2	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado outorga de captação ou dispensa de da mesma.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Existe outorga de captação ou outorga com validade vigente?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	De acordo com a Lei Federal 9433/97 é necessário conter outorga de captação ou outorga com validade vigente.

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBA ETA SEDE
14	2.1	CONSTATAÇÃO	Não possui placa identificação da área da EBA
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Existe placa de identificação da área da EBA?
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBA ETA SEDE
15	2.9	CONSTATAÇÃO	Local possui drenagem inadequada, sendo o acúmulo de água ocasionado pelo vazamento do reservatório anexo a área da EBA.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Drenagem da estrutura inadequada.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBA ETA SEDE
16	2.11	CONSTATAÇÃO	Não possui placa de risco de choque no quadro de comando das bombas.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os equipamentos não estão em condições de manutenção mecânica ou elétrica adequadas.
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBA ETA SEDE
17	2.12	CONSTATAÇÃO	Estrutura possui fissuras com infiltração de água
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A área está com suas estruturas dentro de condições de segurança operacional adequadas
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBA ETA SEDE
18	2.13	CONSTATAÇÃO	Não possui extintor de incêndio
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A área está com suas estruturas dentro de condições de segurança operacional adequadas
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBA ETA SEDE
19	2.13	CONSTATAÇÃO	Material indesejado no interior da EBA
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O local apresenta bom estado de limpeza, conservação e organização?
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBA ETA SEDE
20	2.13	CONSTATAÇÃO	Reparo na pintura
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O local apresenta bom estado de limpeza, conservação e organização?
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBA ETA SAGRADA FAMÍLIA
21	2.1	CONSTATAÇÃO	Não existe placa de identificação da área da EBA.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não existe placa de identificação da área da EBA.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBA ETA SAGRADA FAMÍLIA
22	2.11	CONSTATAÇÃO	Não possui placa de risco de choque no quadro de comando das bombas.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os equipamentos não estão em condições de manutenção mecânica ou elétrica adequadas.
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBA ETA SAGRADA FAMÍLIA
23	2.12	CONSTATAÇÃO	Não possui extintor de incêndio.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A área não está com suas estruturas dentro de condições de segurança operacional adequadas
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBA ETA SAGRADA FAMÍLIA
24	2.13	CONSTATAÇÃO	Material indesejado no interior da EBA
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O local apresenta bom estado de limpeza, conservação e organização?
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBA CAHOEIRA ALTA
25	2.1	CONSTATAÇÃO	Local não possui placa de identificação na estação de bombeamento.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Sem placa de identificação na estação de bombeamento.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBA CAHOEIRA ALTA
26	2.2	CONSTATAÇÃO	Local não possui porta ou portão
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não isolar a área dando condição ao acesso de pessoas não-autorizadas e sem garantir bom estado de limpeza do local.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBA CAHOEIRA ALTA
27	2.9	CONSTATAÇÃO	Drenagem inadequada
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Drenagem da estrutura inadequada.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBA CAHOEIRA ALTA
28	2.11	CONSTATAÇÃO	Não possui placa de risco de choque
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os equipamentos não estão em condições de manutenção mecânica ou elétrica adequadas
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBA CAHOEIRA ALTA
29	2.12	CONSTATAÇÃO	Não possui extintor de incêndio
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A área não está com suas estruturas dentro de condições de segurança operacional adequadas
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
30	3.1	CONSTATAÇÃO	Não foi apresentado ou enviado Licença Ambiental de Operação
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	ETA não possui licença de operação ou possui licença de operação vencida.
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
31	3.2	CONSTATAÇÃO	Não possui placa de identificação da área da ETA
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Inexistência de placa de identificação da área da ETA.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
32	3.4	CONSTATAÇÃO	Decantador possui fissura com vazamento
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Equipamentos ou estruturas não estão isentos de vazamentos aparentes de água
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
33	3.8	CONSTATAÇÃO	Lodo da ETA retornando ao corpo receptor sem tratamento.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não é previsto destino para o lodo dos decantadores
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
34	3.9	CONSTATAÇÃO	Não foi apresentado relatório com registro de limpeza dos decantadores
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Qual a frequência de limpeza dos decantadores
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
35	3.11	CONSTATAÇÃO	Não há tomada de água na saída de cada filtro para determinação da turbidez
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não há tomada de água na saída de cada filtro para determinação da turbidez
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
36	3.12	CONSTATAÇÃO	Não foi apresentado relatório com registro de limpeza dos filtros
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não foi apresentado relatório com registro de limpeza dos filtros
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
37	3.17	CONSTATAÇÃO	Ausência de evidência de calibração dos equipamentos.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Ausência de evidência de calibração dos equipamentos.
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
38	3.18	CONSTATAÇÃO	Falta de identificação de produtos químicos.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Falta de identificação de produtos químicos.
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

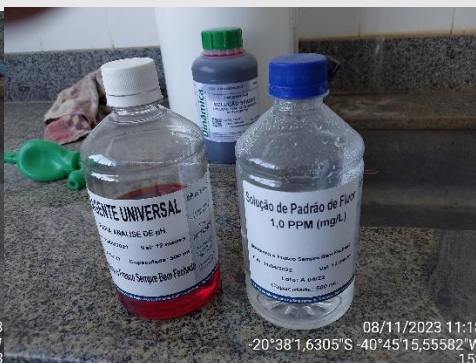


NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
39	3.18	CONSTATAÇÃO	Produtos químicos vencidos
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Produtos químicos do laboratório não estão dentro do prazo de validade
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
40	3.19	CONSTATAÇÃO	Não possui chuveiro de emergência
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não possui chuveiro de emergência
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
41	3.21	CONSTATAÇÃO	Não possui teste de jarros
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não possui teste de jarros
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
42	3.22	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado resultados das análises de água tratada
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os resultados dos ensaios estão sendo satisfatórios? (Ph,colorímetro, turbidímetro, fluorímetro)
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
43	3.24	CONSTATAÇÃO	Não possui extintor de incêndio
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A área não está com suas estruturas dentro de condições de segurança operacional adequadas
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
44	3.26	CONSTATAÇÃO	Necessidade de reparos na pintura externa dos floculadores, decantadores e filtros
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Falta de conservação e manutenção preventiva de unidade.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
45	3.26	CONSTATAÇÃO	Reparo na estrutura de armazenamento de produtos químicos da ETA
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Falta de conservação e manutenção preventiva de unidade.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
46	3.26	CONSTATAÇÃO	Excesso de vegetação
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Falta de conservação e manutenção preventiva de unidade.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
47	3.26	CONSTATAÇÃO	Excesso de lodo na chegada da água bruta
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Falta de conservação e manutenção preventiva de unidade.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SEDE
48	3.26	CONSTATAÇÃO	Excesso de lodo no decantador
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Falta de conservação e manutenção preventiva de unidade.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SAGRADA FAMÍLIA
49	3.1	CONSTATAÇÃO	Não foi apresentado ou enviado Licença Ambiental de Operação
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	ETA não possui licença de operação ou possui licença de operação vencida.
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SAGRADA FAMÍLIA
50	3.4	CONSTATAÇÃO	Vazamento no decantador
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Equipamentos ou estruturas não estão isentos de vazamentos aparentes de água
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SAGRADA FAMÍLIA
51	3.8	CONSTATAÇÃO	Lodo da ETA retornando ao corpo receptor sem tratamento.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não é previsto destino para o lodo dos decantadores
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SAGRADA FAMÍLIA
52	3.9	CONSTATAÇÃO	Não foi apresentado relatório com registro de limpeza dos decantadores
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Qual a frequência de limpeza dos decantadores
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SAGRADA FAMÍLIA
53	3.11	CONSTATAÇÃO	Não há tomada de água na saída de cada filtro para determinação da turbidez
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não há tomada de água na saída de cada filtro para determinação da turbidez
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SAGRADA FAMÍLIA
54	3.12	CONSTATAÇÃO	Não foi apresentado relatório com registro de limpeza dos filtros
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não foi apresentado relatório com registro de limpeza dos filtros
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SAGRADA FAMÍLIA
55	3.17	CONSTATAÇÃO	Ausência de evidência de calibração dos equipamentos.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Ausência de evidência de calibração dos equipamentos.
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SAGRADA FAMÍLIA
56	3.18	CONSTATAÇÃO	Produtos químicos vencidos
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Produtos químicos do laboratório não estão dentro do prazo de validade
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SAGRADA FAMÍLIA
57	3.19	CONSTATAÇÃO	Não possui chuveiro de emergência
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não possui chuveiro de emergência
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SAGRADA FAMÍLIA
58	3.21	CONSTATAÇÃO	Não possui teste de jarros
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não possui teste de jarros
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SAGRADA FAMÍLIA
59	3.22	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado resultados das análises de água tratada
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os resultados dos ensaios estão sendo satisfatórios? (Ph,colorímetro, turbidímetro, fluorímetro)
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SAGRADA FAMÍLIA
60	3.26	CONSTATAÇÃO	Reparo na pintura interna da casa de química
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Falta de conservação e manutenção preventiva de unidade.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETA SAGRADA FAMÍLIA
61	3.26	CONSTATAÇÃO	Acúmulo de água na estrutura
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Falta de conservação e manutenção preventiva de unidade.
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBE ANTIGA DPM
62	4.1	CONSTATAÇÃO	Inexistência de placa de identificação da área da EBE.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Inexistência de placa de identificação da área da EBE.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBE ANTIGA DPM
63	4.2	CONSTATAÇÃO	Melhoria no cercamento da área da EBE
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não isolar a área dando condição ao acesso de pessoas não-autorizadas e sem garantir bom estado de limpeza do local.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBE CACHOEIRINHA
64	4.1	CONSTATAÇÃO	Inexistência de placa de identificação da área da EBE.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Inexistência de placa de identificação da área da EBE.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBE CACHOEIRINHA
65	4.2	CONSTATAÇÃO	Manter as tampas sempre trancadas com cadeado. Sendo no momento da fiscalização não havia cadeado na mesma
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não isolar a área dando condição ao acesso de pessoas não-autorizadas e sem garantir bom estado de limpeza do local.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	EBE CACHOEIRINHA
66	4.6	CONSTATAÇÃO	Não possui placa risco de choque no quadro da bomba
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os equipamentos estão em condições de manutenção mecânica ou elétrica adequadas? (Placa de risco de choque)
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE
67	5.1	CONSTATAÇÃO	Não foi apresentado nem enviado Licenciamento Ambiental de Operação
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	ETE possui licença de operação ou possui licença de operação vencida?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE
68	5.5	CONSTATAÇÃO	Gradeamento danificado
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Falta de conservação e manutenção preventiva de unidade.
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE
69	5.9	CONSTATAÇÃO	Residências próximas a ETE e não possui cortina vegetal adequada.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A cortina vegetal não está adequada
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	A Implantação de cortinas verdes tem como uma das finalidades a mitigação de odores em estações de tratamento, tendo em vista que o local há residências próximas.

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE
70	5.10	CONSTATAÇÃO	Não foi informado nem comprovado quanto a destinação adequada do lodo, nem a periodicidade de limpeza da ETE
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A destinação do lodo não é adequada ?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE
71	5.15	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os registros e a frequência de realização dos ensaios estão adequados ?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE
72	5.16	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os resultados dos ensaios estão sendo satisfatórios.?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE
73	5.20	CONSTATAÇÃO	Tampas do tratamento preliminar estão danificadas
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A área não está com suas estruturas dentro de condições de segurança operacional adequadas
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	Falta de conservação e manutenção preventiva de unidade.

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE
74	5.22	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente bruto ou tratado
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O efluente tratado atende os padrões físico químicos/ microbiológicos estabelecidos por licenças ambientais ou portaria de outorga?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE
75	5.25	CONSTATAÇÃO	Excesso de vegetação
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O local não apresenta bom estado de limpeza, conservação e organização
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE VELHA
76	5.1	CONSTATAÇÃO	Não foi apresentado nem enviado Licenciamento Ambiental de Operação
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	ETE possui licença de operação ou possui licença de operação vencida?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE VELHA
77	5.2	CONSTATAÇÃO	Área da ETE não está identificada
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Ausência de placa na entrada da ETE.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE VELHA
78	5.9	CONSTATAÇÃO	Residências próximas a ETE e não possui cortina vegetal adequada.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A cortina vegetal não está adequada
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	A Implantação de cortinas verdes tem como uma das finalidades a mitigação de odores em estações de tratamento, tendo em vista que o local há residências próximas.

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE VELHA
79	5.10	CONSTATAÇÃO	Não foi informado nem comprovado quanto a destinação adequada do lodo, nem a periodicidade de limpeza da ETE
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A destinação do lodo não é adequada ?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE VELHA
80	5.15	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os registros e a frequência de realização dos ensaios estão adequados ?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE VELHA
81	5.16	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os resultados dos ensaios estão sendo satisfatórios ?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE VELHA
82	5.22	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente bruto ou tratado
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O efluente tratado atende os padrões físico químicos/ microbiológicos estabelecidos por licenças ambientais ou portaria de outorga ?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE MATILDE VELHA
83	5.25	CONSTATAÇÃO	Excesso de vegetação
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O local não apresenta bom estado de limpeza, conservação e organização
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE SAGRADA FAMÍLIA
84	5.1	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado Licenciamento Ambiental de Operação
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	ETE possui licença de operação ou possui licença de operação vencida?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE SAGRADA FAMÍLIA
85	5.10	CONSTATAÇÃO	Não foi informado nem comprovado quanto a destinação adequada do lodo, nem a periodicidade de limpeza da ETE
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A destinação do lodo não é adequada?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE SAGRADA FAMÍLIA
86	5.15	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os registros e a frequência de realização dos ensaios estão adequados?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE SAGRADA FAMÍLIA
87	5.16	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os resultados dos ensaios estão sendo satisfatórios?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE SAGRADA FAMÍLIA
88	5.19	CONSTATAÇÃO	Não possui placa de risco de choque no quadro elétrico
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os equipamentos não estão em condições de manutenção mecânica ou elétrica adequadas
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE SAGRADA FAMÍLIA
89	5.20	CONSTATAÇÃO	Tratamento preliminar sem guarda corpo
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A área não está com suas estruturas dentro de condições de segurança operacional adequadas
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	Não proporcionar a segurança das edificações e dos operadores.

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE SAGRADA FAMÍLIA
90	5.22	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente bruto ou tratado
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O efluente tratado atende os padrões físico químicos/ microbiológicos estabelecidos por licenças ambientais ou portaria de outorga?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE IMIGRANTES
91	5.1	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado Licenciamento Ambiental de Operação
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	ETE possui licença de operação ou possui licença de operação vencida ?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE IMIGRANTES
92	5.3	CONSTATAÇÃO	Cerca necessita de melhorias
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não isolar a área dando condição ao acesso de pessoas não-autorizadas e sem garantir bom estado de limpeza do local.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE IMIGRANTES
93	5.10	CONSTATAÇÃO	Não foi informado nem comprovado quanto a destinação adequada do lodo, nem a periodicidade de limpeza da ETE
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A destinação do lodo não é adequada?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE IMIGRANTES
94	5.15	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os registros e a frequência de realização dos ensaios estão adequados?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE IMIGRANTES
95	5.16	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os resultados dos ensaios estão sendo satisfatórios?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE IMIGRANTES
96	5.22	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente bruto ou tratado
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O efluente tratado atende os padrões físico químicos/ microbiológicos estabelecidos por licenças ambientais ou portaria de outorga?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE SANTA RITA
97	5.1	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado Licenciamento Ambiental de Operação
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	ETE possui licença de operação ou possui licença de operação vencida?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE SANTA RITA
98	5.3	CONSTATAÇÃO	O local não está cercado corretamente
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não isolar a área dando condição ao acesso de pessoas não-autorizadas e sem garantir bom estado de limpeza do local.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE SANTA RITA
99	5.9	CONSTATAÇÃO	Não possui cortina vegetal adequada.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A cortina vegetal não está adequada
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	A Implantação de cortinas verdes tem como uma das finalidades a mitigação de odores em estações de tratamento, tendo em vista que o local há residências próximas.

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE SANTA RITA
100	5.10	CONSTATAÇÃO	Não foi informado quanto a destinação adequada do lodo, nem e periodicidade de limpeza da ETE.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A destinação do lodo é adequada?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-
REGISTRO 1			REGISTRO 2
			REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE SANTA RITA
101	5.15	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os registros e a frequência de realização dos ensaios estão adequados?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-
REGISTRO 1			REGISTRO 2
			REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE SANTA RITA
102	5.16	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os resultados dos ensaios estão sendo satisfatórios?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-
REGISTRO 1			REGISTRO 2
			REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE SANTA RITA
103	5.20	CONSTATAÇÃO	Estrutura do tratamento preliminar não estão devidamente vedadas
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A área não está com suas estruturas dentro de condições de segurança operacional adequadas
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE SANTA RITA
104	5.22	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente bruto ou tratado
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O efluente tratado atende os padrões físico químicos/ microbiológicos estabelecidos por licenças ambientais ou portaria de outorga?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE CACHOEIRA ALTA
105	5.1	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado Licenciamento Ambiental de Operação
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	ETE possui licença de operação ou possui licença de operação vencida?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE CACHOEIRA ALTA
106	5.2	CONSTATAÇÃO	Não possui placa de identificação
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não existe placa de identificação da área da ETE
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE CACHOEIRA ALTA
107	5.10	CONSTATAÇÃO	Não foi informado quanto a destinação adequada do lodo, nem e periodicidade de limpeza da ETE.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A destinação do lodo é adequada?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE CACHOEIRA ALTA
108	5.15	CONSTATAÇÃO	Não se obteve informações quanto as análises de esgoto.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os registros e a frequência de realização dos ensaios estão adequados?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE CACHOEIRA ALTA
109	5.16	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os resultados dos ensaios estão sendo satisfatórios?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE CACHOEIRA ALTA
110	5.22	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente bruto ou tratado
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O efluente tratado atende os padrões físico químicos/ microbiológicos estabelecidos por licenças ambientais ou portaria de outorga?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE CACHOEIRINHA
111	5.1	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado Licenciamento Ambiental de Operação
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	ETE não possui licença de operação ou possui licença de operação vencida?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE CACHOEIRINHA
112	5.10	CONSTATAÇÃO	Não foi informado quanto a destinação adequada do lodo, nem e periodicidade de limpeza da ETE.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	A destinação do lodo é adequada?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-
REGISTRO 1		REGISTRO 2	
		REGISTRO 3	

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE CACHOEIRINHA
113	5.15	CONSTATAÇÃO	Não se obteve informações quanto as análises de esgoto.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os registros e a frequência de realização dos ensaios estão adequados?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-
REGISTRO 1		REGISTRO 2	
		REGISTRO 3	

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE CACHOEIRINHA
114	5.16	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os resultados dos ensaios estão sendo satisfatórios?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-
REGISTRO 1		REGISTRO 2	
		REGISTRO 3	

NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE CACHOEIRINHA
115	5.19	CONSTATAÇÃO	Quadro elétrico não possui placa de risco de choque
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Os equipamentos estão em condições de manutenção mecânica ou elétrica adequadas?
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	ETE CACHOEIRINHA
116	5.22	CONSTATAÇÃO	Não foi enviado registro de análises do efluente bruto ou tratado
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O efluente tratado atende os padrões físico químicos/ microbiológicos estabelecidos por licenças ambientais ou portaria de outorga?
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO CACHOEIRA ALTA - LATICÍNIO
117	6.1	CONSTATAÇÃO	Inexistência de placa de identificação do reservatório.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Inexistência de placa de identificação do reservatório.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO CACHOEIRA ALTA - LATICÍNIO
118	6.7	CONSTATAÇÃO	Não foi apresentado registros quanto as limpezas periódicas realizadas.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não prever a limpeza periódicas de reservatório de água.
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO CACHOEIRA ALTA
119	6.1	CONSTATAÇÃO	Inexistência de placa de identificação do reservatório.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Inexistência de placa de identificação do reservatório.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO CACHOEIRA ALTA
120	6.2	CONSTATAÇÃO	Melhoria no cercamento
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não isolar a área dando condição ao acesso de pessoas não-autorizadas e sem garantir bom estado de limpeza do local.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO CACHOEIRA ALTA
121	6.7	CONSTATAÇÃO	Não foi apresentado registros quanto as limpezas periódicas realizadas.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não prever a limpeza periódicas de reservatório de água.
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO CACHOEIRA ALTA
122	6.17	CONSTATAÇÃO	Excesso de vegetação
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O local não apresenta bom estado de limpeza, conservação e organização
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO MORRO DA DIVISA
123	6.1	CONSTATAÇÃO	Inexistência de placa de identificação do reservatório.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Inexistência de placa de identificação do reservatório.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO MORRO DA DIVISA
124	6.7	CONSTATAÇÃO	Não foi apresentado registros quanto as limpezas periódicas realizadas.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não prever a limpeza periódicas de reservatório de água.
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO MORRO DA DIVISA
125	6.17	CONSTATAÇÃO	Excesso de vegetação
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O local não apresenta bom estado de limpeza, conservação e organização
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO ETA SAGRADA FAMÍLIA
126	6.7	CONSTATAÇÃO	Não foi apresentado registros quanto as limpezas periódicas realizadas.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Não prever a limpeza periódicas de reservatório de água.
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO (LAVAGEM DE FILTROS) - ETA SEDE
127	6.3	CONSTATAÇÃO	Possui vazamento.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Equipamentos e estruturas não estão isentos de vazamentos aparentes de água
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO (LAVAGEM DE FILTROS) - ETA SEDE
128	6.7	CONSTATAÇÃO	Não foi informado quanto as limpezas periódicas realizadas.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	São realizadas limpezas periódicas nos reservatórios? Qual frequência
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO 1 ETA SEDE
129	6.3	CONSTATAÇÃO	Possui vazamento.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Equipamentos e estruturas não estão isentos de vazamentos aparentes de água
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO 1 ETA SEDE
130	6.7	CONSTATAÇÃO	Não foi informado quanto as limpezas periódicas realizadas.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	São realizadas limpezas periódicas nos reservatórios? Qual frequência
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO R3, R4, R5 ETA SEDE
131	6.3	CONSTATAÇÃO	Os reservatórios 4 e 5 possui vazamento.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Equipamentos e estruturas não estão isentos de vazamentos aparentes de água.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO R2, R3, R4 E R5 e R6 ETA SEDE
132	6.7	CONSTATAÇÃO	Não foi informado quanto as limpezas periódicas realizadas.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	São realizadas limpezas periódicas nos reservatórios? Qual frequência
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO 2 MATILDE
133	6.3	CONSTATAÇÃO	O reservatório possui vazamento.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Equipamentos e estruturas não estão isentos de vazamentos aparentes de água.
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	-

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO 2 MATILDE
134	6.7	CONSTATAÇÃO	Não foi informado quanto as limpezas periódicas realizadas.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	São realizadas limpezas periódicas nos reservatórios? Qual frequência
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO 3 MATILDE
135	6.7	CONSTATAÇÃO	Não foi informado quanto as limpezas periódicas realizadas.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	São realizadas limpezas periódicas nos reservatórios? Qual frequência
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	RESERVATÓRIO 3 MATILDE
136	6.17	CONSTATAÇÃO	Excesso de vegetação.
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O local apresenta bom estado de limpeza, conservação e organização
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	PRESSÕES
137	6.19	CONSTATAÇÃO	Pressão Praça da Igreja – Distrito Sagrada Família, estava acima do permitido
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	As pressões mínimas e máximas não são obedecidas
2	180 dias	OBSERVAÇÃO	As pressões de projeto, determinado pela ABNT NBR 12.218:2017 são definidas como pressão estática máxima na rede de 40 mca (durante a noite quando o consumo é mínimo), porém para situação de municípios com geografia acidentada admite-se 50 mca (adotado pela ARIES). Já, a pressão dinâmica é definida como no mínimo 10 mca.

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



NC	CÓDIGO	UNIDADE	COMERCIAL/OPERACIONAL
138	7.8	CONSTATAÇÃO	Existem hidrômetros ativos com tempo de instalação superior a 5 anos
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	Existem hidrômetros ativos com tempo de instalação superior a 5 anos?
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	COMERCIAL/OPERACIONAL
139	7.18	CONSTATAÇÃO	O código de defesa do consumidor não está disponível ao público
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	O código de defesa do consumidor não está disponível ao público
2	90 dias	OBSERVAÇÃO	

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3

NC	CÓDIGO	UNIDADE	COMERCIAL/OPERACIONAL
140	7.20	CONSTATAÇÃO	Local necessita de corrimão na rampa de acesso
GRUPO	PRAZO	NÃO CONFORMIDADE	As dependências e estruturas do atendimento não estão adequadas
2	365 dias	OBSERVAÇÃO	Condições não apropriadas para acessibilidade do público.

REGISTRO 1

REGISTRO 2

REGISTRO 3



OFÍCIO 132/2023 - ARIES

Vitória, 04 de outubro de 2023.

Ao

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Alfredo Chaves

Sr. Diretor **Daniel Orlandi**

Assunto: Fiscalização Técnica Regular

Prezado Senhor,

Por meio deste, informamos a Vossa Senhoria que realizaremos fiscalização na área técnica e comercial desse prestador nos dias **08 de novembro de 2023 a 09 de novembro de 2023**. O horário da fiscalização se iniciará as 09:00 hrs. O roteiro e os locais a serem verificados será detalhado na reunião inicial da fiscalização.

Para tanto, solicitamos a colaboração de Vossa Senhoria no sentido de que sejam disponibilizadas aos técnicos deste ente regulador, quando do início da fiscalização, as seguintes condições:

- 1) livre acesso às dependências desse prestador, além de liberdade para contato com as pessoas representantes das áreas a serem fiscalizadas;
- 2) fornecimento de todas as informações e documentos solicitados pelos técnicos, durante a ação fiscalizadora.
- 3) Funcionário da prestadora devidamente habilitado para acessar e operacionalizar em altura conforme as normas e procedimentos vigentes.

Solicitamos informar os nomes dos representantes desse prestador para os contatos e apoios requeridos. Informamos que a reunião de abertura dos trabalhos será realizada no dia **08 de novembro de 2023 às 09:00hs**, na sede do SAAE de Alfredo Chaves situada na Av. Getúlio Vargas, 1209 centro - morro da caixa d'agua, Alfredo Chaves/ES.

Nessa oportunidade, será apresentada a nossa equipe de fiscalização, e o detalhamento das atividades a serem executadas.

Ressaltamos a necessidade de que sejam notificados os representantes desse prestador, principalmente aqueles diretamente envolvidos com os assuntos



relacionados com a ação fiscalizadora, para que estejam disponíveis no período da fiscalização.

Objetivando dar agilidade às atividades de nossa equipe, torna-se imprescindível que esse prestador prepare os dados solicitados nos anexos I e II, que serão essenciais à realização da fiscalização.

Colocamo-nos à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, o que poderá ser feito pelos seguintes meios de contato:
e-mail: fiscalizacao@aries.agr.br

Atenciosamente,

Sendo o que tínhamos para o momento, colocando-nos à disposição para eventuais dúvidas,

Atenciosamente,

Alini Tregnago Camponês
Assessora Especial de Fiscalização

FISCALIZAÇÃO SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO ALFREDO CHAVES-ES PROCESSO 101/2023

FISCALIZAÇÃO REGULAR

1. IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

DATA DA REUNIÃO	HORÁRIO				LOCAL	COORDENADOR DA REUNIÃO
	Início	09:00	Término	9:30		
08/11/2023	Início	09:00	Término	9:30	Av. Getúlio Vargas, 1209 centro - morro da caixa d'agua, Alfredo Chaves - ES, 29240-000	Fiscalização ARIES

2. OBJETIVO

Promover fiscalização no Sistema de Saneamento de Água e Esgoto no município de Alfredo Chaves.

3. PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	EMAIL
1. Alini Tregnago	ARIES	27- 999002670	fiscalizacao@aries.agr.br
2. Rouvana Rossi	ARIES	27- 998918292	fiscalizacao@aries.agr.br
3. 			
4.  GERALDO BRUNO			
5.  Clevinéria Fanciaciari Pateli			
6.			
7.			

4. DISCUSSÃO DA PAUTA (ÁGUA TRATADA)

DECISÃO	RESPONSÁVEL	DATA LIMITE
a) Fiscalização de Elevatórias.		
b) Verificação de Aduadoras.		
c) Verificação de Reservatórios.		
d) Verificação de Abastecimento do Usuário.		
e) Verificação da pressão da rede.		
f) Fiscalização do Atendimento ao Cliente.		
g) Fiscalização da Área Comercial (Escritório/Loja).		



5. DISCUSSÃO DA PAUTA (TRATAMENTO DE ESGOTO)

DECISÃO	RESPONSÁVEL	DATA LIMITE
h) Fiscalização área de descarga.		
i) Verificação linha de recalque.		
j) Verificação Licenças Operacionais.		
k) Verificação dos dados de amostras coletadas dos efluentes lançados.		
l) Fiscalização no sistema de tratamento do esgoto bruto.		
m) Verificação de elevatórias.		
n) Fiscalização no sistema de tratamento do lodo.		
o) Verificação do laboratório de análises.		
p) Verificação registro da disposição final do lodo.		
q) Verificação do sistema de registro de falha.		
r) Fiscalização do Atendimento ao Cliente.		
s) Fiscalização da Área Comercial (Escritório/Loja).		

6. PENDÊNCIA IDENTIFICADA

DECISÃO	RESPONSÁVEL	DATA LIMITE
a)		
b)		

7. OUTROS ASSUNTOS (EM ANEXO, SE NECESSÁRIO)

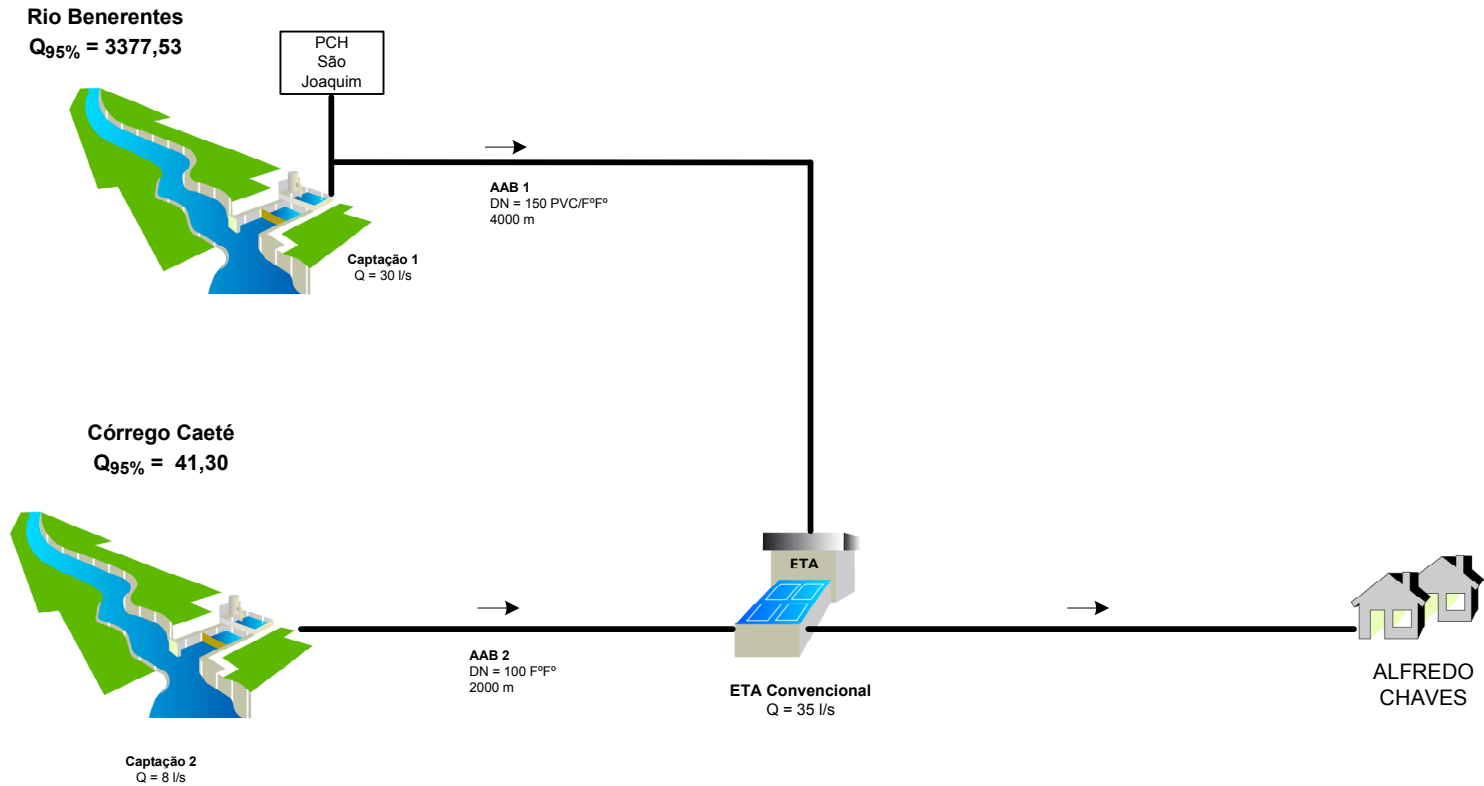
8. FECHAMENTO DA ATA

DATA DA ATA	ASSINATURA DO RELATOR

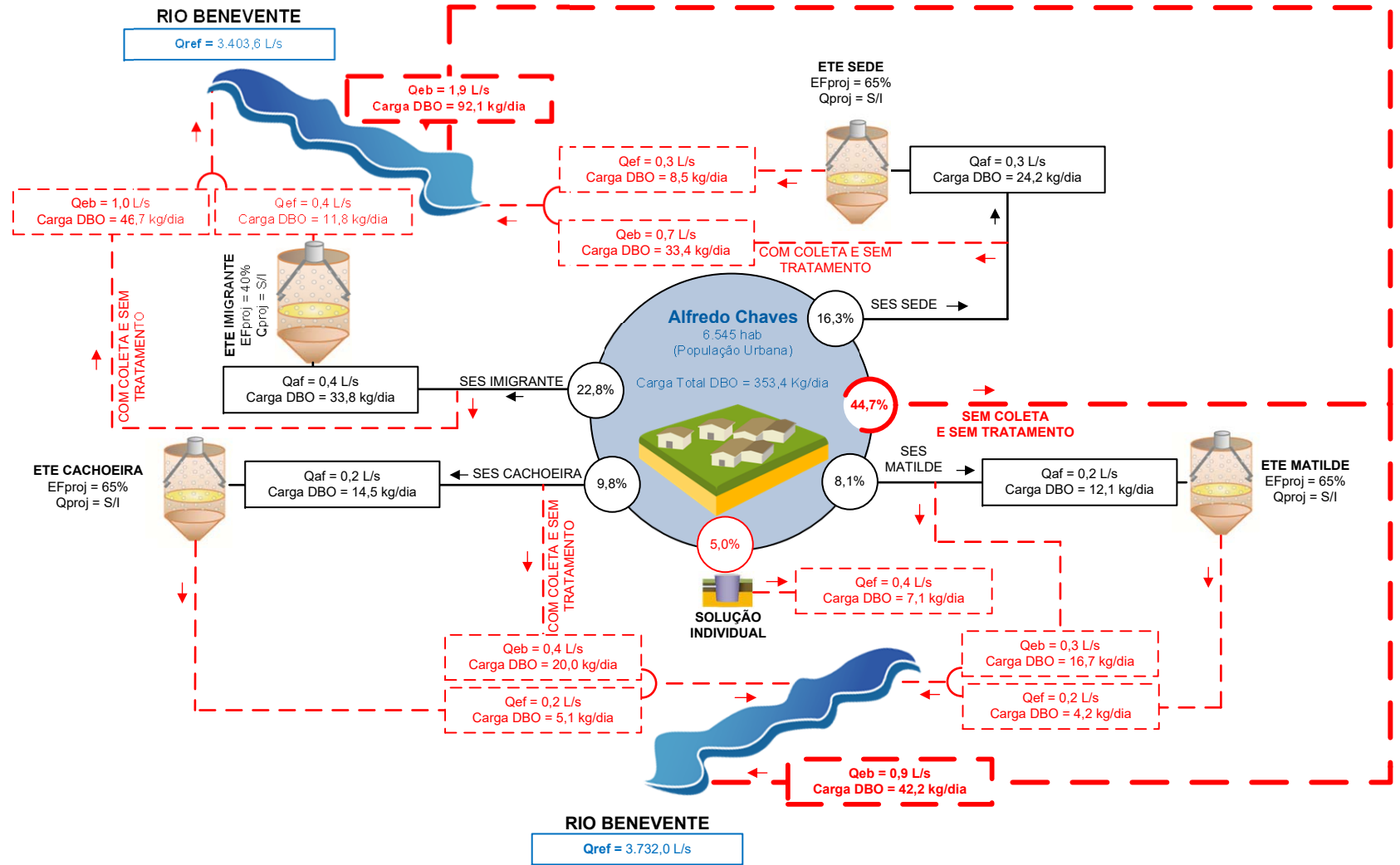
Alini Tregnago
ALINI TREGNAGO
 Assessor Especial de Fiscalização

Rouvana Rossi
ROUVANA ROSSI
 Assessor Especial I

Em 10/11/2023



POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA PRODUTOR	TIPOS DE CAPTAÇÃO	SITUAÇÃO	SISTEMA ISOLADO ALFREDO CHAVES			Nº
<ul style="list-style-type: none"> Bairro/Distrito/Povoado Até 5.000 De 5.000 a 50.000 De 50.000 a 250.000 De 250.000 a 1.000.000 Mais de 1.000.000 	<ul style="list-style-type: none"> Adutora Estação Elevatória Estação de Tratamento de Água Dessalinizador Tratamento Filtros Reservatório Apoiado Reservatório Elevado Existente Projetado Em Obras 	<ul style="list-style-type: none"> Captação Fio d'Água/Tomada Direta Barragem/Açude Poço Bateria de n poços Chafariz Carro-pipa 		SISTEMA ISOLADO ALFREDO CHAVES			0000
				Município:	Estado:	Data:	Código
				Alfredo Chaves	Espírito Santo	03/03/2010	
				consórcio	ENGECORPS Corpo de Engenheiros Consultores Ltda.	cobrape	Fonte
							SAAE



	Bairro/Distrito/Povoado	De 50.000 a 250.000
	Até 5.000	De 250.000 a 1.000.000
	De 5.000 a 50.000	Mais de 1.000.000

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO					
Fossa Séptica	Reator Aeróbio	Valo de Oxidação	Leito de Secagem de Lodo	Córrego	Emissário Submarino
Fossa-Filtro	Reator Anaeróbio / UASB	Lagoas de Estabilização	ETEs de Pequeno Porte	Esgoto Remanescente	Sistema Existente
Físico-Químico	Filtro Aeróbio	Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	Estação de Bombeamento de Esgoto	Sistema Planejado	ETE / Sistema Desativado
MBBR	Filtro Anaeróbio	Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)	Corpo Receptor (Lago)		
Decantador Primário	Filtro Aerado Submerso	Decantador Secundário	Corpo Receptor (Rio)		

NOTAS
Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's
Qaf = vazão afluente
Qef = vazão efluente
Qproj = vazão de projeto
Qeb = vazão de esgoto bruto
Qref = vazão de referência
Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura)
ETE = estação de tratamento de esgoto
DBO = demanda bioquímica de oxigênio
População urbana: fonte SNIS 2013
Sol. individual: remoção adotada = 60%
(%) = parcela do esgoto total produzido

SITUAÇÃO

SISTEMA ALFREDO CHAVES
Município: Alfredo Chaves
Estado: Espírito Santo
Operador: SAAE
Data: Maio/2015